Anno IX — Rio de Janeiro — Domingo, 28 de Setembro de 1919 — N. 2.800

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23.8; minima, 18.2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os despojos do autor do "O Mulato"

"Ossos para estudos anatomicos"!

Como saiu de Buenos Aires o corpo de Aluizio Azevedo

Devem chegar, dentro de poucos dias, pelo "Poconé", os despojos de Aluizio Azevedo, o glorioso romancista brasileiro da época agitada do realismo. Depois de permanecer num tumulo cedido por deferencia, em Buenos Aires, os restos do escriptor patricio, que foi nosso consul, por largo espaço de tempo, regressam ao paiz.

Aqui chegando essas preciosas cinzas, aguardarão opportunidade para seguirem

Aluizio Azevedo

com destino ao Maranhão, Estado natal do romancista. Ha, entretanto, um aspecto nessa trasladação que está impressionando a quantos o examinam. Os despojos de Aluizio Azevedo vêm consignados no Rio como "ossos para estudos anatomicos", por exigencias da legislação aduaneira. Não seria melhor que a aduana não se envolvesse no tumulo, uma vez que os despojos do autor do "Mulato" vêm por ordem do governo? Inquerimos, a respeito, ao Sr. Collares Moreira e S. Ex., que se tem esforçado pelo regresso das cinzas de seu notavel patricio, affirmou-nos que, realmente, elles vêm daquelle modo tarifados.

O "Poconé" já partiu do Rio Grande do Sul, com destino a este porto.

Por occasião da trasladação no cemiterio de Buenos Aires, o literato argentino Dr. Luiz Reyna Almandos pronunciou o seguinte discurso:

"Como argentino e como amigo do que foi em vida Aluizio Azevedo, venho dar o ultimo adeus a estas cinzas. Reclamou-as o amor da Patria. A admiração dos seus concidadãos e o carinho de seus amigos querem conserval-as sob a santa custodia do esplendido céo maranhense. A terra natal, que lhe deu a vida, a terra natal, que teve a fortuna de sentir-se honrada pelo talento de um filho illustre, quiz guardar em seu seio as reliquias amadas, sem duvida, para mostrar ás gerações presentes e ás gerações do porvir que a vida não é apenas uma actividade egoista, mas, sobretudo, uma elevação para o que é nobre, para a belleza e para a bondade.

Aluizio Azevedo não era um guerreiro nem um politico, [illegible] que commummente se baseia a Fama: Aluizio Azevedo era um artista, um poeta, um literato, um dramaturgo.

Aos vinte annos, na edade em que a inspiração começa a despertar, escreve o seu grande romance com olhar profundo de psychologo, palheta de colorista, sorriso de satyrista, dissecador habil da alma social: — "O Mulato". E' o inicio de uma obra literaria definitiva que honra a terra formosa de seu nascimento, o Maranhão, eleva a intellectualidade literaria da grande Republica do Brasil e põe, para sempre, á frente de seu autor o louro dos immortaes.

Tive, como outros compatriotas meus, a fortuna de ser amigo de Aluizio Azevedo. Vindo do longinquo e maravilhoso Japão, desempenhava elle os deveres do consulado na moderna cidade de La Plata, tranquilla e silenciosa. Nella o conheci um dia, e bem cedo, sob o profundo prestigio de sua palavra, senti em meu espirito essa poderosa sympathia que vincula os homens na vida, e até na morte. Porque se eu dissesse que não sou amigo de Aluizio Azevedo, não diria uma verdade. Agora, talvez, mais do que antes, minh'alma sente a amisade de então, intensa e viva, mas abatida pela distancia.

Quando Arthur Costa Alvares, que o substituiu no consulado, traduzia "O Mulato", nos encontrava Aluizio fazendo soar o carrilhão vibrante do seu genio, e si alguma vez vimos claramente o que significa amar á patria, foi quando, naquellas occasiões, sempre gratas, exaltava a belleza de sua terra, a magia de seus poetas e a profundeza de seus romancistas. Encarregado dos interesses commerciaes de seus compatriotas em meu paiz, Aluizio Azevedo, primeiro em La Plata e depois nesta magna "urbs", foi talvez sem o querer, o grande diplomata, o grande intermediario entre as duas nações destinadas a não viverem desunidas; — o Brasil e a minha patria. Podia mais o enthusiasmo de sua palavra, pesava mais no coração de seus amigos a profundidade de seu talento, que todos os tratados e todos os compromissos e combinações da diplomacia. Bastava-lhe abrir aos nossos olhos o panorama de seu magnifico paiz para que o desejassemos; bastava-lhe, tambem, dizermos que lá em São Luiz do Maranhão existiam homens que sabiam tanger a lyra de cordas de ouro, para que começassemos a admiral-os. E bastava-nos saber-nos seus amigos e conhecedores de suas obras para sentirmos a necessidade de que a sua patria e a nossa marchem juntas na evolução de seus destinos. Teve sabia prudencia o governante que confiou a Aluizio a missão de o representar. Elle, de certo, merecia mais alto galardão, mas a verdade é que, entregando-lhe a representação consular, o Brasil ganhou, definitivamente, a amisade de quantos argentinos soubemos avaliar o seu merito pessoal e o seu genio de literato. Si todos os povos, em suas relações reciprocas, tivessem por invariavel norma de conducta confiar seus negocios a cidadãos como Aluizio Azevedo, a paz estaria segura, constante seria a concordia, e se realisaria por elles o idéal sonhado da unidade humana sem mais freios do que a convicção de ser amigos.

Mas, por desgraça, nem todos os homens levam comsigo o thesouro dessa cultura superior, que fazia do illustre brasileiro o diplomata ideal.

Mas o bom dura pouco. Essa nova missão elle nos abandona. A Inglaterra e a Italia têm-no como hospede até que nesta Buenos Aires, para onde voltou para um cargo novo, encontra um dia a inevitavel embora inesperada morte.

Perdem, assim, o Brasil um desses diplomatas, o Maranhão o seu artista mais distincto e a Argentina um de seus hospedes mais apreciados. A fortuna sabe o que faz, porém, a amisade não se resigna.

Mas, o que? Acaso não vive Aluizio Azevedo na realidade viva e brilhante de seus romances? Não estão nas paginas de seus livros todos os esplendores de sua penna? Acaso morrem os poetas? A morte abate o corpo perecivel, porém, a alma immortal deixa o seu rastro eterno, como o duro cinzel de Phidias a eternidade do genio no marmore divino. Ainda que o cadaver fôra consumido na pyra sagrada e o vento espargira as cinzas sobre hervas e flores, não se perdera o rastro do genio artistico, porque elle é o unico que não se perde, a unica pégada que nunca se apaga. Mas o costume grego não é o costume christão, — o nosso costume; ao passo que ao pé da Acrópole de Athenas ondeava a fumaça da pyra mortuaria, purificando a ephemera materia, nós devolvemos á terra o que foi da terra, como si temessemos tornal-a menos fecunda. Por isso, as mãos carinhosas da patria de Aluizio reclamam o nosso amigo inolvidavel, e é assim que a religião, imprimindo o seu sello sacro no coração dos homens, serve a gloria das nações.

Aluizio Azevedo, como amigo e como argentino, eu te digo adeus: — Seja a tua lembrança uma advertencia de reciproca concordia."

OS ALLEMÃES NO BALTICO

BERLIM, 28 (Havas) — Uma nota officiosa, distribuida á imprensa, annuncia que uma commissão mixta composta de allemães e delegados dos paizes alliados irá brevemente nos Estados do Baltico afim de estudar a questão da evacuação das tropas allemãs e tomar as medidas necessarias para leval-a a effeito.

O governo allemão suspenderá o soldo e o abastecimento das tropas que se recusarem a partir.

O TRATADO DE VERSAILLES NA CAMARA FRANCEZA

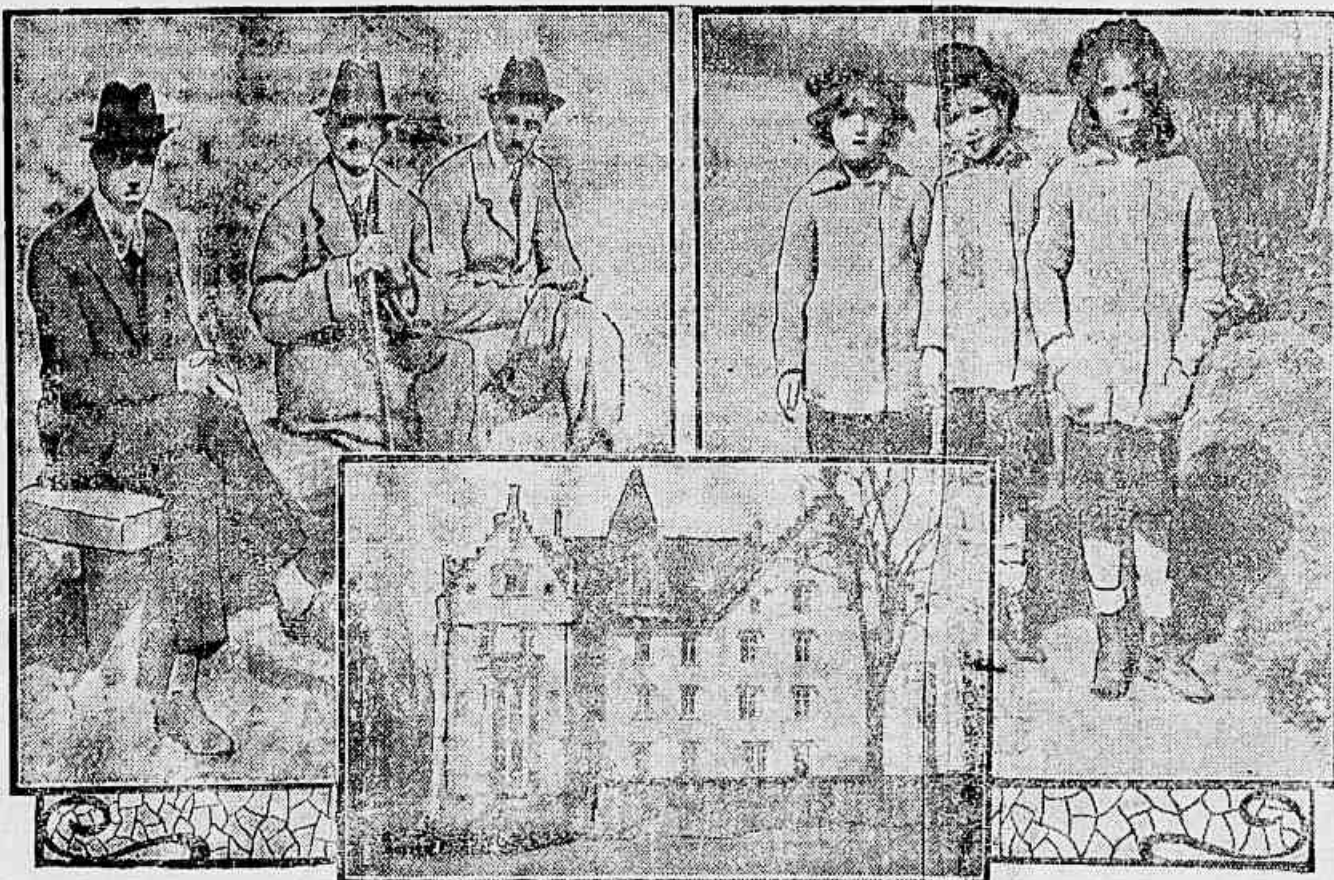
CLEMENCEAU E A MOÇÃO LEFEVRE

A opinião do primeiro ministro e o desarmamento da Allemanha

PARIS, 28 (Havas) — A commissão do tratado de paz da Camara dos Deputados ouviu hontem a opinião do Sr. Clemenceau sobre a moção do deputado Lefevre.

O Sr. Clemenceau declarou que acceitava em principio a moção, mas não nos termos em que ella estava concebida. Acha que a moção não póde ser admittida como clausula addicional ao tratado de paz, mas sómente como um convite aos alliados para entrar em negociações sobre o desarmamento da Allemanha. Accrescentou que o tratado, especialmente o artigo 168, dava aos alliados os meios sufficientes para impedir o fabrico de artigos militares na Allemanha e bem assim a construcção de usinas de guerra. O Sr. Clemenceau disse, finalmente, que não concordava que a Camara tomasse conhecimento da moção antes de ratificar o tratado, e que faria disso questão de confiança.

A commissão ficou de se reunir, á tarde, para deliberar sobre o assumpto.

VINHETAS DA SEMANA

FALTA DE PATRIOT…

— *Mas a pontualidade?... Que é de ser da proverbial pontualidade ingleza?...*

O PREÇO DA FRUTA

ADÃO — *Pensar que fomos castigados por comermos uma, e que certos desalmados enriquecerão, mais tarde, vendendo-as a preço de ouro!...*

M…SMO E WILSONISMO

MOYSÉS — *Si não consegui harmonisar os homens com os meus mandamentos, que eram apenas dez, como queres tu que elles agora se entendam com mais esses quatorze, que lhes arrumas?*

A REMENDADA

Mais quinze dias de espera!...

POR FIUME ITALIANA!

Dous projectos apresentados á Camara pedem a annexação

D'Annunzio continua a receber adhesões. O incidente de Trau está liquidado. A situação de Nitti não está segura

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os telegrammas de Roma estão chegando aqui com grande atraso. Por emquanto, apenas chegou a Londres a noticia de que a Camara reabriu hontem, tendo sido apresentadas duas moções, uma pelo Sr. Chiesa, e outra pelo Sr. Marchesano, ambas propondo o reconhecimento da annexação de Fiume. O Sr. Chiesa, que acaba de regressar de Fiume, disse, no discurso que pronunciou ao justificar o seu projecto, que só quem viu, como elle, o enthusiasmo que reina em Fiume póde comprehender que nenhuma outra solução será aceita pelos fiumenses a não ser a sua união com a Italia.

Deputado Chiesa

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias de Vienna annunciam que mais dous aeroplanos e um hydroplano militar italianos chegaram a Fiume e se juntaram a D'Annunzio. Esses tres apparelhos pertenciam á base italiana de Pola e dali foram tirados por aviadores enthusiastas do poeta. O capitão aviador Casagrande, companheiro de D'Annunzio em diversos "raids", assumiu o commando do corpo de aviação de Fiume. A Fiume continuam a chegar patriotas italianos, que têm conseguido atravessar as linhas de tropas que cercam a cidade. Egualmente chegou ali um emissario do commandante Rosselli, que levou ao poeta cem mil liras, offerecidas por esse official.

PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A Agencia dos Balkans annuncia que a policia de Fiume se tornou suspeita a D'Annunzio, que a desarmou, prendendo todos os soldados nos quarteis. Em Fiume reina calma.

PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Lugano que se repetiram hontem, em Milão, e Turim, grandes demonstrações populares de sympathia por D'Annunzio, organisando-se contra-manifestações. A ordem foi restabelecida por forças do Exercito.

PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação slovena desmente a noticia de que a população yugo-slava dos arrabaldes de Fiume esteja abastecendo aquella cidade.

NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O almirante Knapp, actual chefe da Marinha norte-americana na Europa, presentemente em Londres, communica ao departamento da Marinha que havia recebido informações do contra-almirante Andrews, commandante da esquadra norte-americana no Adriatico, a respeito do incidente de Trau. O contra-almirante Andrews communica que fez desembarcar em Trau um contingente de marinheiros do cruzador "Olympia", os quaes libertaram a guarnição slovena que marinheiros italianos insubordinados haviam aprisionado. Os italianos foram entregues ao commando de um navio de guerra italiano que chegou a Trau logo depois do "Olympia". O contra-almirante Andrews accrescenta que a sua intervenção foi efficaz, pois evitou um encontro entre forças superiores slovenas e os italianos. A ordem foi restabelecida em Trau.

NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento de Estado annuncia que informações recebidas da Italia mostram que a situação naquelle paiz é muito delicada e que provavelmente o gabinete Nitti renunciará em breve.

ROMA, 27 (Havas) — Regressou de Fiume, onde fôra em missão especial do governo, o almirante Carni, que conferenciou successivamente com o contra-almirante Sechi, ministro da Marinha, com o Sr. Nitti, chefe do gabinete e mais tarde com o rei Victor Manoel.

ROMA, 27 (Havas) — O Sr. Tittoni, ministro dos Negocios Estrangeiros, falou, hoje, na Camara sobre politica exterior, sendo vivamente applaudido.

Tambem falaram os deputados Di Cesaro e Chiesa e o ministro Nitti que aconselhou o paiz a conservar a mais completa serenidade deante a situação.

A sessão foi levantada pouco depois e continuará amanhã.

A situação actual da capital goyana

GOYAZ, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa o augmento assustador no preço dos generos de primeira necessidade e, a par disso, um pessimo serviço do correio do Rio. A correspondencia dessa capital só chega aqui de 7 em 7 dias.

A greve geral dos ferro-viarios de Londres

LONDRES, 28 (Havas) — Em reunião de hoje, os ferro-viarios de Londres approvaram a acção da commissão executiva, declarando a greve geral da classe. Nessa mesma reunião, o Sr. J. Thomas, secretario da União dos ferroviarios, disse que, si o primeiro ministro se mostrasse disposto a conceder tratamento igual a todos os empregados, a greve geral cessaria immediatamente.

O pessoal dos omnibus e bondes da capital reuniu-se tambem para examinar a situação e resolveu adiar para o dia 30 a declaração da greve, de solidariedade com os ferro-viarios.

OS PROBLEMAS GRAVES

Que se ha de fazer do Lloyd?

As idéas do governo, segundo os especialistas do assumpto

O Lloyd é uma das preoccupações do governo, que em mensagem expoz as suas idéas sobre a organisação alleatoria que se deve dar á empresa official. Terá razão o governo? A mensagem presidencial, de resto, nada assegurou. E' mesmo a primeira vez que com tanta franqueza o poder executivo se dirige ao legislativo, evitando os ares dogmaticos communs a esses documentos. Achamos, pois, conveniente ouvir as opiniões de meia duzia de pessoas tidas como conhecedoras desse difficil assumpto, entre as quaes está incontestavelmente o Sr. commandante Carlos Midosi, que consumiu grande parte de sua vida na direcção dessa empresa.

O commandante Midosi é pela sociedade anonyma em principio.

— Qualquer reforma que o governo tente fazer no Lloyd, no momento actual, resultará improficua — disse-nos S. S. Na melhor hypothese, quando a actual administração publica tivesse exito reformando o Lloyd, extinguindo os seus defeitos e curando os seus velhos males, ainda assim — por quanto tempo poderiamos contar com os effeitos dessa reorganisação? Tres annos... O successor do actual presidente teria o mesmo modo de vêr e, sobretudo, a mesma energia para se oppôr com firmeza á intervenção da politica nos negocios do Lloyd? para reagir contra o abuso dos pistolões? para encarar o Lloyd como uma empresa commercial, que deve dar lucro e não prejuizo? Respondo com essas perguntas á sua interrogação...

— E quanto á idéa do governo de transformar a empresa official em sociedade anonyma?

— Acho mais exequivel, mais viavel, mais pratica, mais consentanea com a situação presente e futura. Necessario será que o governo tome uma parte das acções, porque é duvidoso que haja capitaes no Brasil em quantidade e com disposições para se arriscar a esse negocio. Como está é que não me parece que o Lloyd deixe de ser a fonte de "deficits" e de desgostos que tem sido. O actual regulamento foi organisado de tal fórma que a acção do administrador, seja elle quem fôr, tenha a competencia e a energia que tiver, ha de ficar entorpecida. A concorrencia entre as empresas de navegação está a declarar-se violenta e decidida — e essas companhias dispõem de organização commercial, de administração autonoma, de elementos que faltam absolutamente ao Lloyd.

Essas empresas, entretanto, nem sempre estiveram em taes condições...

— Effectivamente nem sempre estiveram. Ao contrario; antes da guerra, essas empresas, forçadas a supportar uma rude concorrencia, tiveram de baixar os seus fretes a tal ponto que as receitas não cobriam as despesas. As que não estavam fallidas, não se achavam muito longe disso... Lembro mesmo o caso das companhias Cruzeiro do Sul e Freitas, administradas por allemães. Essas chegaram a uma situação tal, soffreram tão grandes prejuizos durante o tempo de seu funccionamento, que teriam retirado os seus navios da costa do Brasil si o Lloyd, então sociedade anonyma, não os houvesse adquirido.

— Mas veiu a guerra...

— E começou o periodo aureo das empresas nacionaes. A Commercio e Navegação, por exemplo, abandonou quasi totalmente as costas brasileiras para empregar os seus navios na navegação para a Europa. O trafego costeiro ficou prejudicado, mas a empresa prosperou, como era de seu direito. O Lloyd não poude usar do mesmo recurso; o governo apenas lhe permittiu a linha para os Estados Unidos, linha que foi feita com regularidade e que era a unica que dava receita para cobrir os "deficits" causados pela navegação costeira. Tambem não era permittido á empresa official o augmento de seus fretes para corresponder ao augmento de suas despesas. O caso do algodão é caracteristico. Antes da guerra o algodão era vendido a 9$ por 10 kilos. Subiu a 28$. Por outro lado, o carvão subiu de 30$ a 140$. Como director technico do Lloyd, achei que se devia augmentar o frete de 3$500 para 4$500 por 80 kilos, mas esse acto não teve a approvação do governo, que mandou desfazel-o. Mais tarde o preço do algodão ainda foi augmentado para 42$; mas o frete não acompanhou, nem de longe, esse augmento... Só posteriormente, com o *contrôle* da navegação e em cumprimento de clausula do contrato com a Costeira, é que se poude elevar os fretes até equiparal-os aos dessa empresa. Durante todo esse tempo o Lloyd só teve prejuizo.

— Os fretes dos navios nacionaes, entretanto, offerecem grande differença dos dos barcos estrangeiros. Por que?

— Não é possivel nos tempos normaes comparar-se os fretes dos navios nacionaes, que fazem a cabotagem, com os dos navios estrangeiros, porque o frete é uma funcção da tonelagem do navio. Nas costas do Brasil é forçado o uso de navios de pequena tonelagem para se lhes tornar possivel a entrada nos diversos portos da costa. Ora, esses navios têm quasi a mesma despesa dos outros, que pódem, no entanto, carregar quatro, cinco ou seis vezes mais.

— Tempo houve, porém, em que as linhas do norte davam grande lucro...

— Foi o tempo em que o Lloyd não tinha concorrencia para essas linhas. Demais, havia um grande movimento de cearenses que partiam para a exploração da borracha e muitos dos quaes conseguiam voltar, sinão com a fortuna, ao menos remediados. Esse tempo já vae longe...

E com essa reticencia demos por finda a conversa.

A PRODUCÇÃO A EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR NO BRASIL E EM OUTROS PAIZES

EM QUANTO SE ESTIMA A NOSSA SAFRA ACTUAL

Suppõe-se geralmente que o Brasil é um grande exportador de assucar. Não é dos que menos exportam, não ha duvida, mas, pelo tempo que se cultiva a canna em nosso paiz e pelo desenvolvimento que tem tido essa industria, poderiamos ter um commercio de exportação muito maior.

A producção do Brasil é calculada, em média, em 300 mil toneladas. Entretanto, a exportação não chegará á metade destes algarismos. Em 1906 foram vendidas para o estrangeiro 74 mil toneladas e em 1911 35 mil toneladas. A guerra produziu o augmento da exportação pela grande procura de assucar nos mercados nacionaes por parte dos alliados. Assim é que, de 31 mil toneladas em 1911, vendemos 59 mil em 1915 e 131.500 toneladas em 1918.

Uma cultura de canna, no Brasil

De 1912 a 1918 foi o seguinte o movimento, em dinheiro das vendas para o estrangeiro: 1912, 840:809$000; 1913, 971:901$000; 1914, ... 6.765:817$000; 1915, 14.129:811$000; 1916, ... 25.966:730$000; 1917, 68.772:421$000; 1918, ... 100.617:741$000.

Pela grande zona que possue propria para a cultura da canna, o Brasil já teve destaque no mercado exportador de assucar. O pequeno desenvolvimento que temos dado a essa cultura e os processos antiquados que ainda usamos para preparar o assucar têm valido para nos pôr na retaguarda de outros paizes. Cuba e Java, por exemplo, de minusculas proporções deante do colosso brasileiro, devido aos modernissimos systemas que adoptam na cultura da canna e no preparo do assucar, exportam, hoje, muito mais que nós. A producção média da canna geralmente é de 40 a 50 toneladas por hectare. No Hawai é, porém, sempre superior 77 e frequentemente se colhem 100 a 120 toneladas.

Quanto ao fabrico, o rendimento no Brasil é de 4 e 5 % para os "banguês" e de 7 a 9 % para as usinas, emquanto em Cuba é de 11 %.

Calcula-se a producção mundial em 8.951 toneladas. Pois nesse total entramos apenas com 300 mil toneladas! Pela ordem da producção, póde-se ver em que logar ficamos: India Ingleza, 2.500.000 toneladas; Cuba, ... 1.500.000; Java, 1.200.000; Lousiania, 520.000; Brasil, 300.000; Perú, 150.000, e Argentina, ... 135.000.

Calculos officiaes dão para a safra actual perto de 380 mil toneladas. Destas cabem 60 mil ao Rio de Janeiro, mais de 100 mil a Pernambuco e 70 a Sergipe. E' lamentavel que tivessemos perdido a predominancia na producção e exportação do assucar. O Brasil precisa readquirir o seu logar de grande exportador.

A Argentina brevemente estará comnosco em egualdade de condições no mercado mundial desse producto.

Não devia haver excepção!

Recebemos de bordo do "Pará", via Amaralina, o seguinte despacho:

"A Saude interdictou o "Pará", impedindo o desembarque. Ao mesmo tempo, abria uma odiosa excepção para os Drs. Urbano Santos, Cunha Machado e comitiva, causando a inpignação dos passageiros, que fizeram protestos. — *Jayme Mendonça*, magistrado federal."

Voltarão os Habsburgos a reinar na Hungria?

Um telegramma de Zurich dá-nos a interessante noticia de ser possivel a restauração da monarchia na Hungria, sendo proclamado rei o archi-duque Francisco-José-Otto, filho mais velho do imperador Carlos I. Accrescenta-se que o ex-imperador terá assim opportunidade de voltar ao poder como regente da Hungria. Do cosmorama telegraphico quotidiano, é esta a noticia mais extraordinaria do dia. Pois ha ainda quem insista em restaurar o throno dos Habsburgos, depois da opposição formal que os alliados manifestaram á preparada coronação do archi-duque José, ha dous mezes, em Budapesth?! Assim parece. E' que o officio de rei inhabilita todo aquelle que o exerceu para ser qualquer outra cousa na vida. A nossa gravura mostra, da esquerda para a direita: o ex-imperador Carlos entre dous amigos; o castello de Wartegg, sobre o lago de Constanza, onde vive exilada a familia Habsburgo e, depois, os tres filhos do ex-soberano, estando no primeiro plano: de mãos no bolso, o archi-duque Francisco-José-Otto, a quem se refere o telegramma.

Écos e Novidades

João Luso dedicou a sua deliciosa chronica de hoje, quasi inteira, á pateada do Municipal, procurando estudar as causas determinantes desse movimento de protesto de uma platéa que tem primado, nestes ultimos tempos, por uma tolerancia sem medida. Foi a musica de Puccini? A extensão dos intervallos? A indignação por ter sido adiada a exhibição de "Pelléas et Melisande"? Por que foi? Do que se disse, do que se escreveu resulta que nenhum desses motivos determinou só por si a estridente vaia. Assim como o espancamento de um menino, numa praça italiana, produziu em rapidas horas o mais intenso movimento patriotico contra o feroz dominio austriaco, do mesmo modo a demora de um interminavel intervallo causou a explosão de desgostos que se accumularam durante uma temporada, levando o publico a uma manifestação tão ruidosa e insistente contra o emprezario. Assim deve passar esse facto á historia de nosso theatro lyrico. Assim passam todos os factos politicos, sociaes, de todas as especies a esse registo sempre tão pouco digno de credito que se chama a Historia...

Veja-se, por exemplo, o que se disse e o que ainda se diz sobre a pateada occorrida no Lyrico, quando, pela primeira vez, se ia representar a opera de Keil, "Dona Branca". Um reporter deste jornal foi ouvir o depoimento de Theodorini, que era a principal figura feminina da companhia. E que disse ella? Que a vaia irrompera no terceiro acto, inferior aos anteriores, e que, por isso, desagradou. Por coincidencia, chega-nos um numero do "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, em que Heitor Guimarães, não só testemunha como participante da famosa pateada, restabelece a verdade do facto, recordando que a intenção do publico foi a de protestar contra o emprezario, que não cumprira a sua promessa de exhibir algumas operas novas, tanto assim que, na vespera da representação de "Dona Branca", já uma formidavel vaia tinha sido dirigida ao Sr. Ducci, que por signal não fôra encontrado no theatro. Nessa noite o espectaculo constou do 3º acto da "Gioconda" e da "Cavalleria Rusticana". Logo aos primeiros accordes da popular opera de Mascagni rompeu a pateada, que não podia ser para a peça, nem para o regente, o saudoso Marino Mancinelli, nem para os artistas, mas exclusivamente para o emprezario. A pateada repetiu-se no dia seguinte, tambem aos primeiros compassos da opera de Keil; e da pateada resultou um dos maiores conflictos que têm occorrido no Rio.

Si a historia de factos dessa natureza, que não têm decisiva influencia sobre a vida nacional, está tão sujeita a controversias — apezar de se terem passado elles ha relativamente tão pouco tempo — que se poderá esperar do registo dos grandes acontecimentos politicos e sociaes que se desenrolam aos nossos olhos e que terão de figurar, expostos e commentados, na Historia fornecida aos nossos netos?

⁂

Si se deve avaliar da sympathia de uma causa pelo numero de cartas que ella encaminha para um jornal, póde-se dizer que não ha causa mais sympathica, que mais interesse á grande parte do publico, que a de combate á pornographia nas ruas.

Desde ha dias, quando tivemos occasião de commentar o incidente em que o Sr. coronel Leite Ribeiro assumiu attitude tão louvavel, que nos tem chegado uma verdadeira chuvana de cartas, umas de apoio a uma possivel campanha no sentido da repressão da pornographia escandalosa, e outras narrando episodios de que foram testemunhas, e que bem demonstram o grão de relaxamento dos nossos costumes, sob este ponto de vista.

Está claro que nos seria impossivel fazer um apanhado de todas essas cartas. Limitamo-nos apenas a apanhar duas, ao acaso. Uma é de um cavalheiro residente no Palace Hotel, narrando estes dous factos: dirigia-se para o Hotel Moderno, em Santa Thereza, em companhia de sua senhora, quando, na esquina da rua D. Luiza, na Gloria, foi surprehendido por um grupo de populares, cercando dous carregadores que trocavam insultos. Mas que insultos! Que vocabulario!

Os populares achavam graça e o guarda civil de ronda estava impassivel, como si aquillo fosse a cousa mais natural do mundo.

Na tarde desse mesmo dia, esse mesmo cavalheiro, ao sair do Trianon, teve occasião de assistir a uma briga entre dous moços, dessa especie de gente que o vulgo agora chama "almofadinhas". Esses moços, impedidos por amigos e pela policia de se atracarem, faziam explodir a sua raiva em tantas descomposturas. Mas que cousas horrorosas diziam esses dous moços bem vestidos, sem se lembrarem de que estavam presentes senhoras e senhorinhas, que saiam não só do Trianon, mas do Municipal, cujo espectaculo tambem terminava naquelle momento!

E os guardas civis? Esses zeladores pela moral publica não tiveram um gesto de energia para impedir esse attentado. Logo depois os dous "almofadinhas" estavam em liberdade.

De outra carta transcrevemos este trecho:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — O largo renome de benemerencia conquistado pelo jornal brilhantemente dirigido por V. S. anima-me a endereçar-lhe estas linhas, certo de que as tomará na conta que ellas merecerem. Venho lembrar um facto, que me parece da maior relevancia para os nossos fóros de povo civilizado e moralisado.

Não seria possivel que esse benemerito diario contribuisse para pôr um côbro, ou pelo menos refrear certas conversas em logares publicos, em que a pornographia é thema obrigatorio, condimentado com termos obscenos, de uma grosseria revoltante, proferidos em alta voz, portanto sem o menor resquicio de respeito pelos ouvidos alheios e ás barbas de quem passa?

A idéa de recorrermos a V. S. foi-nos suggerida ao passarmos esta manhã por um dos nossos mais bellos jardins, onde um grupo de desoccupados, sentados em um banco, sem consideração alguma pelos visinhos de outros bancos como pelos passeantes, soltava, entre risota e grande algazarra, exclamações immundas, que todos ouviam. Isto não é sinão a reproducção trivialissima de scenas diarias, a que todos assistem, sem se darem ao trabalho de reclamar, scenas presenciadas até por senhoras, pois a desfaçatez vae ao ponto de não lançarem siquer um olhar ao redor de si antes de proferirem taes barbaridades. E' o cumulo da inconsciencia e da pouca vergonha.

E não acontece num bairro do "bas fond", mas no proprio coração da cidade, peor ainda, num jardim maravilhoso, por um dia ridente de sol, proprio a inspirar idéas e palavras limpas e saudaveis, em vez de termos sujos, palavrões, contra os quaes a propria natureza se revolta."

Que bello serviço prestaria o actual chefe de policia si deliberasse o inicio de uma campanha contra a pornographia!...

O 28 DE SETEMBRO

A data de hoje commemora aquella em que, virtualmente, foi feita a emancipação da raça negra, no Brasil. Affirmando a liberdade, entre os escravos brasileiros, desde a hora do seu nascimento, preparou assim novas gerações, absolutamente conscientes de si mesmas, gerações que cobriram de bençãos o acto do seu libertador, o visconde de Rio Branco. Grande foi essa victoria alcançada em nome da civilisação, como grande foi a luta e grandes foram tambem os perigos dos paladinos de tão generosa causa. Mas o ventre negro obteve a liberdade para os seus frutos, a escravatura foi abolida e não é, pois, sem uma grande e orgulhosa emoção que commemoramos a data da realisação de tão digna como gloriosa empresa.

O commandante e a tripolação do "Ceará" festejados

Recebemos o seguinte telegramma de bordo do "Ceará", em S. Thomé:

"Realisou-se hoje, a bordo do "Ceará", uma grande manifestação ao seu commandante e tripolação pelo optimo tratamento dispensado aos tripolantes. A festa é promovida pelos Dr. Laudelino Cordeiro, Adhemar Carvalho e Adolpho Person. O padre Magalhães fará uma conferencia. Reina grande animação".

ILEGIVEL

EM HONRA AOS "TOMMIES"

UM BANQUETE NO CLUB DOS DIARIOS

A colonia ingleza do Rio de Janeiro offereceu um banquete de 240 talheres aos seus membros que regressaram da guerra, no salão do Club dos Diarios, que foi, para isso, lindamente ornamentado. Estiveram presentes á manifestação todos os representantes da colonia.

O brinde de honra ao rei, que pela praxe precede aos demais, foi levantado pelo ministro Arthur Peel. Tocou-se, em seguida, o hymno aos mortos na guerra.

Coube ainda ao Sr. ministro Arthur Peel offerecer, o banquete aos antigos "tomnues". Fel-o S. Ex. recordando os feitos heroicos do exercito inglez durante a conflagração e louvando o patriotismo de seus patricios que lutaram durante quatro annos inflexivelmente.

O Sr. Murray, antigo soldado de Douglas Haig, encerrou a festa, narrando peripecias da guerra e agradecendo as homenagens da colonia.

Durante a festa foram narrados pelos presentes muitos episodios da guerra, havendo sempre grande cordialidade e alegria.

O SR. PREFEITO VISITOU A BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O Dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, esteve, hoje, em visita á Beneficencia Portugueza.

S. Ex. chegou áquelle estabelecimento pouco depois do meio dia, onde já o aguardavam o presidente daquella Beneficencia, commendador José Antonio da Silva, mordomo Sr. João Lage, representante de Portugal Dr. Cesar Mendes, elementos de destaque da colonia portugueza e varias familias.

Após a chegada do Sr. Dr. Sá Freire á Beneficencia, S. Ex. foi conduzido para o refeitorio, onde lhe foi offerecido um lauto almoço. Ao champagne falaram, o presidente daquella casa pia, para agradecer a visita do governador da cidade, o Dr. Sá Freire, em retribuição ás palavras que lhe foram dirigidas, e o represesntante de Portugal, em retribuição ás palavas que, pelo Dr. Sá Freire, foram dirigidas ao seu paiz, levantando o brinde de honra ao Brasil.

Depois do almoço, o Sr. Dr. Sá Freire percorreu todas as dependencias da Beneficencia, tendo tido palavras de carinho para cada um dos seus doentes, e elogiado a perfeita organização dos serviços hospitalares.

PORTUGAL EM COMPLETA TRANQUILLIDADE

LISBOA, 27 (A. A.) — Com o desapparecimento dos boatos de provaveis insurreições, que aqui circularam nos ultimos tempos, desfizeram-se todas as apprehensões. Reina completa tranquilidade em todo o paiz.

Donativos enviados a A NOITE

Para os pobres da A NOITE:

De A. P. .... 10$000
Do menino Helio Bastos, em homenagem ao anniversario natalicio de seu finado padrinho Alexandre Moreira. .... 20$000

NO FUNDO DO MAR

O escaphandrista morreu asphyxiado

A necropsia feita hoje no cadaver do infeliz escaphandrista, Moysés Braga, retirado hontem do fundo do mar, proximo ao armazem 8 do cáes do porto, veiu confirmar a suspeita de que Moysés foi victima de um accidente qualquer no escaphandro.

Estava Moysés, havia tres horas, no fundo do mar. De bordo do bote "B. C. C.", de onde descera, suspeitaram, de que alguma cousa houvesse succedido de anormal, pois o escaphandrista não dava nenhum signal, nem respondia aos signaes que lhe eram feitos. Içado o escaphandrista, verificaram os seus companheiros que o infeliz era cadaver.

Os medicos que fizeram o exame, attestaram como "causa mortis": asphyxia por submersão. Dahi se verifica que penetrou agua no escaphandro, o que causou a morte de Moysés.

O FIM DE UM TUBERCULOSO

Golpeou o pescoço a navalha

Ha muito tempo, o infeliz barbeiro estava enfermo. A tuberculose cruel minava-lhe o organismo. Por diversas vezes, tivera crises terriveis, pretendendo pôr termo á existencia. As pessoas da casa, porém, chegavam sempre ainda a tempo de evitar que praticasse o gesto sinistro. Residia elle, em companhia de sua esposa, D. Octaviana Soares e dous filhinhos, á rua Moraes e Valle n. 26.

Hilario Soares, chamava-se o barbeiro, esta noite conseguiu levar a effeito o seu intento. Com uma navalha, desferiu um profundo golpe no pescoço.

Pela manhã, quando sua esposa foi vel-o no quarto em que dormia, encontrou-o já cadaver.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 13º districto, que deu as providencias necessarias.

Hilario contava 31 annos de edade.

A greve dos theatros em Paris

PARIS, 28 (Havas) — A Federação das Casas de Diversões decretou a parede geral da classe theatral, com excepção dos estabelecimentos, cujos directores assignaram o accôrdo.

A situação não se modificou hontem á noite nos cafés-concertos.

O CHEFE DA MISSÃO MILITAR FRANCEZA

A PARTIDA DO GENERAL GAMELIN

Partiu hoje para a França, a bordo do "Belle Isle", o general Gamelin, chefe da missão militar franceza, que vem instruir o nosso Exercito. Acompanhou-o o capitão Petitbon, seu ajudante de ordens.

O embarque do general Gamelin effectuou-se, á tarde, na praça Mauá, onde se achava atracado aquelle navio francez. A' hora designada, já ali se encontrava grande numero de tenente Adalberto Landin, pelo Sr. ministro da Marinha, major Salatz, addido militar francez, e grande numero de outros officiaes de diversas patentes do Exercito e da Marinha. O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Dr. Pessoa de Queiroz, seu secretario particular e official de gabinete. Despediram-se tambem do general Gamelin os Srs. tenente Lafay, general Faro, Sr. Keronas, chefe da commissão de compras da França, Dr. Generoso

Os generaes Gamelin, Bento Ribeiro e Cardoso de Aguiar, antes do embarque do chefe da Missão Franceza, no momento em que a banda de musica tocava o Hymno Brasileiro

pessoas civis, militares, autoridades brasileiras e innumeras relações do militar francez, que, no curto espaço de tempo em que esteve entre nós, se soube insinuar na nossa sociedade, adquirindo muitas amisades e elevado numero de amigos.

O general Gamelin chegou ao cáes quasi á hora precisa do embarque, acompanhado do encarregado de negocios da França e mais algumas figuras de destaque da colonia franceza domiciliada no Rio. Trajava dolman azul, calça e polainas de linho branco. O primeiro official brasileiro a cumprimental-o foi o general Cardoso de Aguiar, seguindo-se os generaes Agricola Pinto, Alcino Braga, Botafogo, Tasso Fragoso, Bento Ribeiro, Rondon, coroneis Carlos Bittencourt, Freitag, tenentes-coroneis Alfredo Vidal, Stelita Werner, major Franco Ferreira, commandante Burlamaqui, senador Azeredo, ministro Luiz Guimarães, tenente-coronel Costa, representando o Sr. ministro da Justiça, Dr. Romaguera, pelo Dr. Pires do Rio, 1º tenente Ouro Preto e capitão-Rocha e Dr. P. Nolasco, Sr. Habid Bambino, da "Libre Parole", etc.

Findos estes cumprimentos, o general Gamelin começou a fazer as suas despedidas, e na occasião de se encaminhar para o "Belle Isle" a banda militar, que ali se achava postada, executou os hymnos da França e do Brasil. Nesa occasião, um filhinho do Sr. Affonso Chine, como prova de agradecimento da colonia syria, no Brasil, fez entrega de uma "corbeille" ao general Gamelin.

Em ligeira palestra que tivemos com o illustre viajante, ouvimos de S. Ex. guardar do Brasil a melhor das impressões, não só pela gentileza com que sempre foi tratado, como tambem pela convicção de que não lhe custará muito imprimir ao nosso Exercito uma organisação modelar, convencido, como está, da proporção bem apreciavel de competencias militares brasileiras. O general Gamelin pensa estar de volta muito breve, logo que organise em França, definitivamente, a missão de instrucção.

UM AUTOMOVEL OFFICIAL CHOCA-SE COM UM AUTO-OMNIBUS NA AVENIDA

A morte do porteiro do I. H. Geographico Brasileiro

O Sr. presidente da Republica mandou fazer o seu enterro

Falleceu hoje, pela madrugada, o Sr. Gregorio Alves Coelho, porteiro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e que, na ultima quinta-feira, foi victima de desastre de automovel na avenida Rio Branco, quando viajava no carrinho da Empresa Auto-Avenida.

O Sr. conde de Affonso Celso, presidente do Instituto, deliberou que o enterro do velho serventuario fosse feito a expensas daquella associação e, para esse fim, compareceu á Santa Casa de Misericordia o Sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto; mas o Sr. presidente da Republica, sabedor do occorrido, já havia mandado ordens para ser feito o enterro, o que foi immediatamente cumprido.

Gravemente enferma

MACEIÓ (Alagôas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A senhorita Hosanna Gitiranna, filha do Dr. Antonio Gitiranna, delegado fiscal aqui, está gravemente enferma.

Magnifico despacho de cacáo

BAHIA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foram, ante-hontem, despachados, pela Directoria de Rendas, 70.000 saccas de cacáo, rendendo 955 contos. Desde a sua fundação, foi esta a maior renda alcançada.

O "mal de Chagas" no Espirito Santo

ALEGRE (E. Santo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O medico delegado sanitario do municipio, Dr. Godofredo Menezes, constatou, no districto de Santa Angelica, varios casos do "mal de Chagas".

A presidencia da Camara de Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa noticia que o Sr. Dr. José Procopio Teixeira não reassumirá, tão cedo, o cargo de presidente da Camara, indo, primeiramente, passar uma temporada, fóra daqui, em tratamento de saude.

BOLETIM DO EXTERIOR

A crise italiana occupa ainda o principal logar nas noticias do dia

As noticias sobre a situação na Italia ainda occupam o principal logar. A crise parece ter attingido o seu ponto culminante. Diz-se agora que a convocação do Conselho da Corôa foi motivada pela descoberta de uma conspiração tramada para proclamar o duque de Aosta dictador; a noticia póde ser uma simples fantasia, mas tambem póde ter fundamento. Os espiritos na Italia estão tão exaltados que tudo neste momento se deve admittir. A verdade é que as deliberações tomadas no Conselho da Corôa não foram tornadas publicas. Apenas parece ter ficado assentado o programma de acção do governo, que seria este: perante a Camara, que se reabriu, o governo daria explicações amplas sobre a situação internacional e pediria um voto de confiança ao parlamento. Si approvado o voto de confiança, os trabalhos da Camara seriam de novo adiados; si rejeitado, a Camara seria dissolvida, realisando-se em novembro as eleições. Isto significa que ficou resolvido dar todo o apoio ao gabinete Nitti e sustental-o contra a formidavel opposição que vem soffrendo. Significa, portanto, que a aventura de D'Annunzio continuará a ser encarada em Roma apenas como uma aventura a que o governo deverá pôr termo pela melhor maneira possivel.

Não é, porém, difficil concluir que essa solução se torne cada vez mais difficil. Com effeito, diz-se que outro navio de guerra, o "Cortellazo", adheriu á sublevação; a Fiume, chegam continuadamente reforços de homens, viveres e dinheiro; o enthusiasmo na Italia pela causa que incarna o poeta, cresce e promette avassalar tudo. Em compensação, a aventura de Trau terminou sem maiores consequencias devido á intervenção dos marinheiros americanos, que restituiram a cidade aos slovenos. Mas a tensão entre estes e os italianos não diminuiu e já se fala em Belgrado francamente em hostilidades contra a Italia. Apezar de tudo isto, o presidente Wilson continua sem se manifestar a respeito do problema do Adriatico. E esse silencio deve ser interpretado como estando o presidente disposto a manter o seu ponto de vista.

Não se confirmou a noticia de que o Japão tenha ratificado o tratado de paz, que dentro de poucos dias será ratificado pela Camara franceza. Si isto succeder e si a Italia tambem o ratificar, como se espera, dentro de poucas semanas, o tratado entrará em vigor ainda em outubro. Si as difficuldades actuaes da Italia persistirem, não devemos esperar que o tratado entre em vigor sinão em novembro ou dezembro, porque a sua discussão está retardada no Senado americano.

Estalou a greve dos ferro-viarios britannicos. Mais de um milhão de operarios abandonou o trabalho e amanhã dous milhões estarão parados. Ha ameaças de greve geral, visto que o governo não está cumprindo o accordo sobre a utilisação das forças militares nas greves; em vista disso, os mineiros e os operarios de transportes dispõem-se a abandonar tambem o trabalho. Uma situação gravissima, como se vê e cuja solução parece difficil. A dos metallurgicos norte-americanos continua sem solução; os industriaes esperam, entretanto, poder reabrir algumas fabricas; os operarios da Bethleem Steel Corporation resolveram, porém, abandonar amanhã o trabalho. Em Paris rebentou uma nova greve, dos artistas de theatros, cafés-concertos e cinemas. Na Allemanha, finalmente, ha ameaças tambem de uma greve geral dos metallurgicos e ferro-viarios.

Nova séde de uma estação telegraphica

IGREJA NOVA (Alagôas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser installada em edificio confortavel, na praça do Commercio, a estação telegraphica desta cidade, que esteve, ha pouco, condemnada a desapparecer por falta de predio conveniente.

A FISCALISAÇÃO DO LEITE

O RECIBO SUBSTITUIDO PELO AUTO

Observações de um medico da Inspectoria de Lacticinios

O sr. juiz dos Feitos Municipaes teve, hontem, uma larga conferencia com o Sr. prefeito e, como era de esperar, o facto despertou, desde logo, grande curiosidade entre os funccionarios da Prefeitura. Fervilharam as supposições, qual dellas a mais original e contradictoria, quando, afinal, a troca de idéas entre aquelle magistrado e o Sr. prefeito se restringiu tão sómente á fiscalisação do leite, ficando estabelecida a modificação no processo de apprehensões. Em vez do recibo, como até agora se fazia, será lavrado d'ora avante, o respectivo auto.

Como o assumpto envolve o interesse geral, é sempre da maior opportunidade e varias vezes tem sido abordado e discutido sem que todavia tenha sido resolvido, procurámos immediatamente ouvir alguem, cuja competencia pudesse esclarecer devidamente o publico. Foi assim que falámos ao Dr. Alves Carneiro, da Inspectoria da Lacticinios, e S. S. disse-nos o seguinte:

— Não me é possivel encarar o assumpto sinão como medico e mediante a observação que tenho, de ha longo tempo. Sou avesso a entrevistas, no entanto, como o caso é, realmente, de grande interesse para todos, sempre lhe recordarei que o leite é dos productos biologicos ou physiologicos, o que mais se altera e soffre innumeras influencias. Não é uma mercadoria ou um alimento que se vá adquirir em porção, ou partido, para armazenar, em grandes "stocks", conservando-o em deposito. Não. Apprehendido ou fiscalisado, deve ser logo julgado, para não ser distribuido. Não póde ser interdictado, esperando o resultado de analyse, pois é de facil deterioração. E' um alimento de producção diaria, de renovação quotidiana, de varias colheitas e horas marcadas de extracção.

Refiro-me ao leite fresco, crú ou pasteurisado para consumo de horas e não ao conservado e bem acondicionado, para longa duração. O leite da distribuição diaria, que, uma vez examinado, pelo "controle", seja julgado de má qualidade, deve ser, immediatamente, inutilisado.

A fiscalisação do leite começou por ser feita com o lactodensimetro, sendo executado esse serviço pelos pseudo veterinarios, na via publica, nas agencias e estabelecimentos. Este leite era inutilisado, jogado, immediatamente, fóra, embora examinado e julgado por uma pratica errada e incompleta, quando fraudado. A densidade isoladamente, não é exame sufficiente, não tem o valor que se lhe dava e devia-se abandonar aquella fiscalisação, preferindo a actual.

Passou-se a fazer, então, a analyse completa, de accordo com o art. 22, § 2º, do actual regulamento, por muito tempo.

Mais tarde, pela demora e varias outras difficuldades, cogitou-se do "controle" do leite, pelo processo de Gerber: é pratico, bom, expedito, facil, capaz de resolver as difficuldades.

Foi preferido aos de laboratorio, completo, de analyse quantitativa e qualitativa, com pesquisas minuciosas, que evitem o papelorio e a burocracia. Pelo seu caracter e feitio pratico, de effeitos immediatos, foi logo acceito e adoptado. Deu e dá bons frutos, é infallivel, satisfazendo todas as exigencias da fiscalisação do leite. Mas, para isso, deve ser feito, sem esse monumento de secretaria e sem difficuldades como manda a pratica e deve ser executado.

O serviço de analyse e exames, que tem todas estas formalidades de apprehensões, autos, contra-provas, com longos prasos, pericias, etc., ficou affecto e a cargo do Laboratorio Municipal de Analyse. O serviço de "controle" do leite cabe aos leiteiros, aos leigos que o praticam em seus estabelecimentos, por exigencia da Inspectoria de Leite, para saberem qual o bom e máo producto. Este processo, simples, deve ser preferido, pela sua opportunidade e só deve ser feito pela fiscalisação especial, sem delongas, evitando as desvantagens do outro, com laudos, etc. Era para ser feito em varios locaes, em muitos districtos, em differentes pontos, com effeitos immediatos.

O regulamento exige que o leiteiro examine o leite que compra e não o venda, quando fraudado, rejeitando-o, devolvendo-o ao seu fornecedor, visto estar sempre armado do seu laboratorio de "controle". Por que não se utilisam, pois, destas vantagens que lhes offerece o "controle"? Os laboratorios são portateis, simples, de pequeno custo, podendo ser installados em qualquer parte, prestando os melhores serviços. Comprehendendo estas vantagens, de resultados praticos seria esse o melhor meio de fiscalisação, si não o alterassem, transformando-o em processo de secretaria e laboratorio. Si serve para verificação da qualidade do leite, bom ou máo, em minutos, assim devia ser praticado e executado. Os leiteiros assim o fazem. Todas as agencias podiam dispôr de apparelhos, já que as ambulancias, devidamente apropriadas e armadas, seriam dispendiosas. Medicos, chimicos e funccionarios dos laboratorios podiam ser destacados para realisarem as verificações em todos os pontos.

Os beneficios e vantagens eram grandes e superiores os seus resultados. Examinava-se o leite e, verificada a sua má qualidade, inutilisava-se, não iria prejudicar e envenenar quem quer que fosse. O leite máo não seria distribuido depois da colheita da amostra, como actualmente se faz, mesmo com a mais rigorosa fiscalisação, e evitava-se tambem o processo burocratico. A analyse, a verificação era feita nas agencias, sob a presidencia dos commissarios respectivos, todas as manhãs e tardes, em laboratorios eguaes ou melhores aos que têm os depositos de leite actualmente. Chegado ali o funccionario, sem avisar ou annunciar a fiscalisação, mandava os seus guardas deter e apanhar os leiteiros na via publica ou iam aos estabelecimentos do districto buscar a amostra de leite, que sujeitariam á fiscalisação. Constatada a fraude ou má qualidade, inutilisava-se o leite e o proprio agente autuava ou cobrava a multa. Si o leite fosse em vehiculo, ficava este garantindo a infracção, si fosse vendido por volante, o material ficaria pelo pagamento immediato. Quando houvesse duvida, o que não se daria, por ser infallivel o mencionado processo, podia offerecer-se contra-prova com o recurso ao Laboratorio. Si a fiscalisação fosse da manhã, ia com a contra-prova, á tarde, ao Laboratorio; si a fiscalisação fosse á tarde, só iria na manhã do dia seguinte. O leite seria inutilisado do mesmo modo e o valor da multa ficava em deposito, porque a analyse da contra-prova no Laboratorio, fatalmente, daria uma confirmação.

A Inspectoria do Leite é uma dependencia do Laboratorio Municipal de Analyses. O seu material com o auxilio daquelle Laboratorio, tem apparelhos que pódem installar, muitos outros laboratorios, para fiscalisação em agencias dos suburbios e morros urbanos que não são, actualmente, fiscalisados. Praticar o simples "controle", sem apprehensão, nem auto, mas com a verificação, analyse e punição immediata será o ideal.

PELA MORALIDADE!

Procurou-nos, hoje, a Sra. Miguelina Triguera Paganini, que, a proposito de um abaixo-assignado dirigido ao chefe de policia, conforme, hontem, noticiámos com o mesmo titulo destas linhas, nos mostrou diversas declarações de visinhos seus, todas com firmas reconhecidas, e pelas quaes se sabe que nenhuma queixa têm os mesmos da Sra. Miguelina Paganini, que mora á rua do Rezende n. 157.

As greves na Inglaterra

Ameaças de uma paralysação geral do trabalho amanhã

Quasi dous milhões de operarios parados!

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Recapitulando as informações colhidas sobre a gréve, o "Observer" diz que cerca de dous milhões de operarios estarão amanhã parados, devendo ser assim discriminados: grevistas ferro-viarios, um milhão; outros grevistas de meios de transportes, duzentos mil; empregados de escriptorios e officinas das estradas de ferro, obrigados a ficar parados, meio milhão; mineiros e metallurgicos, tambem parados tresentos mil.

Ha pronunciadas ameaças de uma greve geral, devido ás medidas tomadas pelo governo, que a União dos Mineiros e a União dos Operarios de Transportes, que estão unidas com a União dos Ferro-Viarios, consideram como uma violação do accôrdo que fizeram com o governo. Os mineiros e os operarios de transportes reunem-se amanhã para deliberar sobre a attitude que vão tomar.

Solidarios com os ferro-viarios, já abandonaram o trabalho os carregadores do porto de Londres; os de outros portos ameaçam egualmente declarar a greve si o governo se utilisar dos navios da esquadra para transportar abastecimentos. Os pescadores, egualmente abandonaram o trabalho. Os ferro-viarios da Irlanda vão egualmente abandonar o trabalho.

Não têm sido registadas desordens. Apezar disso, importantes contingentes de tropas estão sendo concentrados pelo governo dos pontos estrategicos, para serem utilisadas em caso de necessidade.

Espera-se que recomecem as negociações para terminação immediata do conflicto.

A CONFERENCIA DA PAZ

A Servia e o tratado austriaco — As questões das ilhas Aland

PARIS, 28 (Havas) — O "Petit Parisien" noticia que os Srs. Clemenceau, Tardieu e Viviani conferenciaram, hontem, sobre a resolução do deputado Lefevre a respeito do desarmamento da Allemanha. Consta que o Sr. Clemenceau, na impossibilidade de reunir todos os delegados da Conferencia de Versailles, indeou outros meios para se chegar a um resultado positivo. O referido jornal prevê para a proxima quinta-feira a approvação final do Tratado de Paz.

PARIS, 28 (Havas) — O "Petit Parisien" informa que, segundo noticias chegadas ao seu conhecimento, o governo servio estaria presentemente disposto a assignar o tratado de Saint-Germain, que a principio se recusara a subscrever. Accrescenta o mesmo orgão, que foram, certamente, as declarações de Patchich e Trumbich na Camara dos Deputados e os acontecimentos de Fiume que determinaram esta mudança na attitude do gabinete de Belgrado.

PARIS, 28 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados, reconsiderando a sua primitiva decisão, vae recomeçar o exame do estatuto das ilhas Aland, estatuto cuja collaboração tinha sido adiada para depois da solução do problema russo, em virtude da Russia ser directamente interessada na questão.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O correspondente do "New York World", em Paris, Sr. Lincoln Edre, informa que a opinião dos francezes é muito desfavoravel á attitude dos senadores dos Estados Unidos, que fazem oposição á approvação do tratado de paz assignado em Versailles. Essa opinião revelou-se claramente na sessão de quarta-feira passada, em que se estabeleceu o conflicto entre a commissão parlamentar da paz e o governo. Pela primeira vez os francezes encaram a possibilidade da instituição da Liga das Nações sem o concurso dos Estados Unidos. Os politicos francezes acham que si os Estados Unidos não ratificarem o pacto com a França, nem a Liga das Nações, nem o tratado de paz, nem as garantias de união dadas á França valerão grande cousa.

A phrase pronunciada pelo Sr. Clemenceau no Parlamento francez, a respeito da Liga das Nações, dizendo que esta existiria sem os Estados Unidos, provocou a seguinte resposta do deputado socialista Cachin: "Então fariam parte da Liga sómente aquelles que não acreditam nella".

A allusão feita pelo Sr. Clemenceau á provavel ratificação da aliança entre a França e os Estados Unidos, nenhuma impressão causou na Camara, pois, os deputados consideram como duvidosa a approvação pelo Senado dos Estados Unidos, desse convenio, si forem rejeitadas as clausulas essenciaes do tratado principal, que é o tratado de paz.

DECADENCIA DOS TIROS

Um que pede dissolução

MATHIAS BARBOSA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O tiro 94 pediu a sua dissolução, causando esse acto grande pezar entre os seus socios.

A festa de hoje no Asylo Gonçalves de Araujo

Realisou-se hoje, no Asylo Gonçalves de Araujo, a festa annual em homenagem ao fundador desse recolhimento.

Pela manhã, o padre Ricardino Sève celebrou a solemnidade da missa, e á 1 hora da tarde começaram varias representações e um brilhante concerto, prolongando-se por toda a tarde a festa, a que compareceram o Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; Dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal; Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, e outras altas autoridades e pessoas de representação nos nossos circulos sociaes.

Só póde ser no largo de São Domingos!

O chefe de policia já resolveu que os comicios operarios só podem ser realisados no largo de S. Domingos.

Por isso, como andassem sendo distribuidos boletins da "União dos Operarios Fabris de S. Christovão", convidando os companheiros a se reunirem hoje, ás 4 horas da tarde, na praça dos Lazaros, foram tomadas providencias pela policia do 10º districto, afim de que as ordens do Dr. Geminiano da Franca sejam rigorosamente cumpridas.

Os escandalos no Orphanato Sete de Setembro

Proseguiu hoje, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito aberto para apurar as accusações levantadas contra o director do Orphanato Sete de Setembro, Honorio Menelick. Depoz o cobrador do Orphanato, Antonio da Rocha Carvalho, que fez varias accusações ao director, a destacar a de haver elle se apropriado de 300$000, que o depoente depositára quando entrou para aquelle emprego.

Amanhã, deverão depôr outras testemunhas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação internacional da Italia

Sensacionaes declarações do Sr. Tittoni na Camara dos Deputados

A questão do Adriatico

ROMA, 27 (A. A.) — (Retardado) — Por occasião da abertura da sessão de hoje, na Camara dos Deputados, a sala apresentava um aspecto imponente. As tribunas e galerias estavam apinhadas de gente, vendo-se na assistencia muitas senhoras e numerosos membros do corpo diplomatico. Todos os membros do ministerio achavam-se presentes.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Sr. Thomaz Tittoni, ministro das Relações Exteriores, que procedeu á leitura das suas declarações sobre a situação, que damos a seguir.

Quando o Sr. Tittoni fez allusão a Fiume, todos os deputados e ministros, de pé, proromperam numa grande ovação. Tambem despertaram grande enthusiasmo as palavras do Sr. Tittoni sobre o exercito, que é a garantia da civilisação e do progresso.

O Sr. Tittoni iniciou o seu discurso, salientando a opportunidade, antes de entrar na discussão do tratado de paz com a Allemanha e a Austria, de lançar um golpe de vista sobre a situação geral internacional, que é particularmente delicada, como tambem particularmente difficil é a situação da delegação italiana á Conferencia da Paz.

Lembra que quando a guerra terminou nutriamos a confiança de que no extrangeiro nos seria logo reconhecida a legitimidade das nossas aspirações em proporção com a gravidade dos nossos sacrificios. Em vez disso, os delegados italianos foram obrigados a regular-se numa luta quotidiana, para obter sómente a realisação parcial do programma nacional.

O orador recorda que os acontecimentos da Hungria, da Rumania, da Alta Silesia e outros obrigaram a Conferencia a se afastar do seu fim principal, que era redigir os tratados de paz e a transformar-se em assembléa para regular os destinos da Europa inteira. A Conferencia não só creou novos Estados e deu novas delimitações ás fronteiras, mas foi obrigada a encarregar-se da missão de governar a Europa.

O Sr. Tittoni, expondo as difficuldades que surgiram a este respeito, disse que não era possivel prever quando a acção da Conferencia poderia cessar, si a Liga das Nações deveria ou poderia substituil-a. Declara que fez tudo o que lhe era possivel para apressar os trabalhos da Conferencia e que se oppoz ao adiamento dos trabalhos, antes da assignatura do tratado com a Austria e da redacção dos demais tratados de paz. Si a Conferencia procedeu com lentidão, isso foi devido ao seu complicado mecanismo. O orador sentia uma angustia quotidiana devido ao atrazo da solução dos problemas que interessavam a Italia.

O orador recorda que quando a delegação por elle presidida, deixou Roma, houve quem pensasse que a partida do presidente Wilson iria facilitar a sua tarefa, mas, pelo contrario, tornou-se mais grave e complicada. Os delegados norte-americanos eram obrigados a communicar-se com o presidente Wilson por meio do telegrapho, o que causa uma perda de tempo inevitavel.

A questão das nossas relações com o presidente Wilson deverá ser esclarecida um dia. Será necessario não tomar por base o periodo que começa com o inicio da Conferencia, mas remontar á intervenção da America na guerra e até mesmo mais atrás.

Do manifesto do presidente Wilson, publicado em novembro de 1916, percebia-se claramente que elle entendia ser o arbitro entre os contendores. Após a intervenção da America, esta physionomia de arbitro se accentuou. Desde o dia 22 de dezembro de 1917 que o nosso Ministerio das Relações Exteriores havia sido convocado pela Inglaterra.

O presidente Wilson era considerado como o arbitro supremo, quer da continuação da guerra, quer das condições da paz.

Alguns dos nossos agentes diplomaticos advertiram o governo italiano de que era necessario conseguir, sem demora, o apoio do presidente Wilson para as reivindicações nacionaes.

Esta necessidade devia parecer evidente a todos.

No dia 8 de janeiro de 1918, quando o presidente Wilson em sua mensagem no Congresso declarava solemnemente não reconhecer os tratados secretos e portanto negando todo o valor ao pacto de Londres, e além disso annunciava os seus quatorze pontos, as possibilidades de um mal-entendido com a Italia desenhava-se de facto. O nono ponto era tão ambiguo que se prestava a todas as interpretações possiveis.

O orador lembra que no principio de outubro de 1918 realisou-se uma reunião de senadores e deputados italianos que temendo que a realisação dos nossos fins se tornasse cada vez mais incerta, resolveram apresentar ao governo um memorial externando as suas duvidas e receios, que, mais tarde, deviam parecer tão fundadas.

As conversas com os chefes dos governos alliados em Paris e Londres, a estadia do presidente Wilson em Roma, não parece que tenham esclarecido melhor o assumpto.

Em 1919, quando a Conferencia se reuniu, e que pela primeira vez, segundo as declarações do Sr. Lansing no Senado norte-americano, o presidente Wilson teve conhecimento exacto do pacto de Londres, já era demasiado tarde. O que sobreveiu devia fatalmente acontecer, porque muito antes do inicio dos trabalhos da Conferencia, já se sabia que Wilson entendia não acceitar a these italiana na sua integra.

Chegou-se assim á Conferencia de Paris, em que Wilson foi o arbitro. Nós recusámos a sua arbitragem, quando foi proposta, mas a recusa foi puramente formal porque, de facto, não estavamos em condições de nos esquivarmos a elle. Wilson tornou-se arbitro não só por essa razão, como pelo facto de que a intervenção americana tinha dado o ultimo impulso á victoria dos alliados e tambem porque a Europa não póde vencer a crise de producção alimentada senão graças á America.

O orador fala lealmente da supremacia economica da America sobre a Europa, salienta as necessidades da Italia, sobretudo em relação ao carvão, mas não entende de modo de fórma alguma, por isso, que a Italia se deva sujeitar a uma transacção tão onerosa.

Faz allusão á solidariedade economica da America e da Europa e diz que para obter credito na America, uma das condições essenciaes é a solução definitiva da situação internacional, de fórma que esta garanta um longo periodo de paz.

Tudo aconselhava á delegação italiana que fosse resolvida o mais depressa possivel a questão do Adriatico, por ser do nosso interesse sair de um circulo vicioso, isto é: ou somente o pacto de Londres ou o pacto de Londres com Fiume e a Croacia. O facto é que nada tinha sido obtido, e o proprio valor do pacto tinha diminuido, por ser impossivel pedir a rapida execução do mesmo, por causa de Fiume. E' verdade que o pacto manteria ligadas a França e a Inglaterra, mas, a 17 de janeiro, com o consentimento dos delegados italianos e sem nenhuma reserva quanto ás estipulações de Paris, ficou resolvido que as resoluções da Conferencia deviam ser adoptadas por unanimidade de votos. O voto favoravel da Inglaterra e da França não podia ter valor algum para nós sem o da America.

Wilson, nas sessões da Conferencia, tinha energicamente declarado que a Conferencia não era sómente uma conversa entre a Italia, a França e a Inglaterra, mas que a America tinha direito ao logar que lhe pertencia e tambem o direito de tratar das questões sem levar em conta alguma o pacto de Londres.

A França e a Inglaterra tambem, após uma attitude mais benevola conseguida depois de julho, nos affirmavam que os seus compromissos seriam garantidos até um certo ponto além do qual não podiam ir, porque se encontrariam em conflicto aberto com Wilson. Portanto, era necessario que nos collocassemos noutro terreno; era necessario seguir um novo caminho, o de um compromisso baseado nas seguintes condições, em relação ao Adriatico: 1º, nenhum territorio ou cidade tendo uma maioria italiana devia ser cedida ao dominio estrangeiro; 2º, as minorias italianas deviam ser efficazmente garantidas; 3º, deviam ser garantidos os nossos interesses economicos; 4º, deveria ser garantida de modo valido a nossa segurança pela fronteira da terra firme no sul do Adriatico e não só no Quarnero, mas, além do Quarnero, até ao canal de Otranto.

Estas propostas submettidas ao presidente Wilson e de accôrdo com os seus principios, representam uma reducção, das que a delegação — apezar de disposta, dentro de um certo limite, a transigir e conciliar — teria desejado.

Mas, o Sr. Clémenceau, logo que desappareceram as nuvens que obscureciam as nossas relações, manifestou-se favoravel á soberania italiana sobre Fiume, e no dia 13 de junho, numa reunião particular dos membros da Conferencia, apoiou-a com a sua eloquencia, verdadeiramente efficaz, e Lloyd George, que dera a sua cordial adhesão, a 31 de agosto, na entrevista de Clairefontaine, preoccuparam-se tambem de chegar a um resultado pratico, afastando-se, porém, o menos que era possivel das idéas de Wilson.

Em primeiro logar, havia o projecto dando a soberania sobre Fiume á Italia, com a fronteira yugo-slava desde Punta Sincero teé Idria, comprehendendo no territorio yugo-slavo, os districtos de Volosca e parte do de Castelnuovo, de Adlesberg e de Idria.

E, linha subordinada, havia a garantia nelle, da soberania e a completa independencia de Fiume, mas a nossa fronteira, traçada como disse, o seria com um Estado livre, que Wilson desejava antes sujeitar a um plebiscito, o que virtualmente equivalia a dal-a aos yugo-slavos, e em seguida, reconhecendo a justiça dessa objecção, teria consentido em dar-lhe o caracter de estabilidade, sob a garantia perpetua da Liga das Nações. Em qualquer caso, o porto e as estradas de ferro de Fiume deveriam ter um caracter internacional e ser administradas pela Liga das Nações e a Dalmacia, escolhendo Zara e algumas ilhas, deveria ser cedida á Yugo-Slavia, com garantias efficazes para as minorias italianas e os interesses economicos italianos.

Em ambos os casos, todo o Quarnero e a costa inteira da Dalmacia até Cattaro, inclusive, deveria ser neutralisada, assim como o territorio estabelecido para o Estado livre. Note-se que esse territorio na primeira proposta foi attribuida á Yugo-Slavia, no segunda proposta, era livre, sendo constituido com garantia o caracter de estabilidade.

Em ambos os casos não seria confiado o mandato sobre a Albania, nem seria reconhecido o direito sobre Vallona e o canal de Corfu' seria neutralisado.

Não me surprehenderia si essas propostas não vos satisfizessem, porque tambem não me satisfazem a mim.

O orador accrescenta que ellas não correspondem ao nosso sentimento nacional, mas nos dariam garantias que não seriam para despresar na nossa posição e o nosso dominio sobre o Adriatico.

Em todo o caso, representam tudo o que nos póde dar a collaboração da França e da Inglaterra, que se consentiram em affirmar comnosco, a nossa soberania sobre Fiume, contra a qual Wilson, pelo seu gesto muito recente, de que a nossa delegação em Paris teve communicação verbal, persiste em formúlar objecções, estão de accordo com Wilson em considerar que o porto e as estradas de ferro de Fiume, devem ser entregues á Liga das Nações e a Dalmacia, excepto Zara, deve ser entregue aos yugo-slavos, dando, porém, á Italia o "contrôle" sobre a Albania, o que com a neutralidade do canal de Cerfú, nos garantiria o dominio absoluto do canal de Otranto e, por conseguinte, sobre o Adriatico.

O Sr. Tittoni accrescenta que o Parlamento, se pronunciará a esse respeito. Recommenda ao Parlamento que se manifeste, affirmando ao mesmo tempo, como todos nós affirmamos, a italianidade de Fiume. Não desejando a nossa saida da Conferencia, o orador lembra que nós fomos os unicos que não alcançamos as nossas aspirações. Cita a decepção da Belgica, da Rumania e da França, especialmente em relação ás fronteiras do Rheno e á repartição da Turquia. Expõe a situação que a delegação encontrou ao chegar a Paris. Logo que ali chegou, recebeu uma nota dos Srs. Clemenceau e Lloyd George, dizendo que os paizes associados sentiam viva anciedade pela conducta da Italia na causa commum. A nota, depois de uma série de considerações sobre a nova situação creada pela intervenção da America e sobre a perempção dos pactos estipulados para a guerra e a impossibilidade de os executar integralmente, concluia dizendo ser necessario voltar a examinal-os conjuntamente, mas affirmava ser impossivel discutil-os com a Italia, si esta persistisse em desenvolver uma acção opposta á dos alliados.

Nota da A. A. — Até este momento, 4 horas e 55 minutos, não recebemos a continuação deste despacho.

REORGANISANDO O ENSINO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — O decreto publicado sobre ensino publico, entre outras cousas dispõe que os professores poderão ser removidos, que os das cadeiras de portuguez, historia, chorographia brasileira, instrucção moral e civica, nos estabelecimentos equiparados, deverão ser brasileiros; autorisa a suppressão das cadeiras do alemão e a de musica no externato do Gymnasio Mineiro é permitte a transferencia, para aqui, do gymnasio de Barbacena, transformado em internato.

Menos transportes e mais fretes...

Em Matto Grosso é assim

CUYABA', 26 (Serviço especial da A NOITE) — A Companhia de Minas e Viação arrendataria do Lloyd neste Estado, elevou o preço das passagens entre Cuyabá e Corumbá e vice-versa, em mais de 50 %. Tambem elevou o preço dos fretes de cargas. Cada passageiro terá que pagar 150$000 e ainda viajará mal installado e mal alimentado.

A Allemanha ameaçada pelos alliados

URGE A EVACUAÇÃO DA LITHUANIA

PARIS, 28 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados resolveu enviar ao governo allemão, por intermedio do general Foch, uma nota a respeito da evacuação da Lithuania pelas tropas allemãs.

A nota estabelece a pena de suspensão dos abastecimentos e das combinações de ordem financeira pedidas pela Allemanha si a evacuação se não realisar.

O Conselho resolveu egualmente enviar uma commissão para estudar o repatriamento dos prisioneiros allemães e austriacos que se acham na Siberia, o qual só se poderá executar depois de repatriadas as tropas tcheco-slovacas.

MAIS UM CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS

Em virtude de proposta da Camara Syndical de Corretores de Fundos Publicos, deverá ser nomeado, dentro em breve, para o cargo de corretor de fundos publicos, o Sr. Jeremias dos Santos Jacintho.

O governo mineiro autorisado a fazer um mundo de cousas

BELLO HORIZONTE (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi publicado o decreto que autorisa o governo a contratar mestres de cultura, no estrangeiro, a fornecer machinas agricolas ás Municipalidades para serem vendidas aos lavradores, a reorganisar os serviços de colonisação no Estado, a permittir o serviço de propaganda nos paizes europeus, julgados mais convenientes para os fins immigratorios.

Foram tambem publicados os decretos que autorisam o governo a reorganisar o Instituto João Pinheiro, os aprendizados agricolas, e a entrar em accôrdo com a União para lhe ser transferido o serviço federal da navegação no S. Francisco.

Como o professor Miguel Couto vae ser recebido em S. Paulo

S. PAULO, 28 (A. A.) — O professor Miguel Couto, que vem a S. Paulo, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia, é esperado na proxima quarta-feira, 1º de outubro. No dia 2, á tarde, S. Ex. fará a sua primeira conferencia; no dia 3, á tarde, realisará a segunda conferencia, e no dia 4 receberá um grande banquete que lhe será offerecido pela classe medica paulista. No dia 5 S. Ex. regressará ao Rio, pelo trem de luxo. Ao banquete que ao professor Miguel Couto vae offerecer a classe medica de S. Paulo, por occasião da sua proxima vinda a esta capital, adheriram mais os Srs. Dr. Sampaio Corrêa, Pujol Filho, David Cavalheiro, Rubião Meira, Pires Fleury e Adriano de Barros.

Ameaça de greve na Rêde Sul-Mineira

CRUZEIRO (S. PAULO), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O chefe das officinas da Rêde Sul-Mineira espancou, hoje, um menor aprendiz. O pessoal, indignado com esse acto brutal, parece querer declarar-se em grêve.

Mais adhesões ao 2º Congresso Paulista das Estradas de Rodagem

S. PAULO, 28 (A. A.) — Adheriram ao 2º Congresso Paulista das Estradas de Rodagem, a reunir-se em Campinas no dia 2 de outubro proximo, mais as seguintes Camaras Municipaes, representadas pelos respectivos prefeitos: Dr. Caio Simões Lopes, prefeito de Barra Mansa; Dr. José Pereira de Mattos, prefeito de Caçapava; Dr. Alfredo Casimiro da Rocha, presidente da Camara de Igarapava; João Alves da Silva Cursino, prefeito de S. José; Fernando Somowand, prefeito de Buquira; Antonio Luiz Silveira, prefeito de Joanopolis; Horacio da Cunha, vice-prefeito de Taquaritinga. A commissão organisadora do Congresso expediu cartões aos congressistas, aos Srs. prefeitos, vereadores municipaes, pessoas residentes no interior do Estado, que se inscreveram no Congresso. Esses cartões dão o direito de 50 % no preço das passagens da estrada de ferro, sendo bastante para isso a sua apresentação prévia aos Srs. agentes das estações. A partir do dia 29 a commissão entregará os respectivos cartões aos Srs. congressistas residentes nesta capital, que os procurarem na Secretaria da Agricultura.

E O COMMERCIO NÃO FECHARA' AMANHÃ

Recebemos o seguinte telegramma de Nietheroy, no Estado do Rio:

"Os negociantes do Barreto participam que o prefeito tomou providencias contra a poeira e vae fazer obras. Em vista disso, o commercio não fechará amanhã. Os negociantes agradecem a essa redacção a reclamação publicada. — Commissão de negociantes."

UMA FESTA NO PARC ROYAL

Pelo futuro dos seus auxiliares

Realisou-se, á tarde, no Parc Royal, a reunião conjunta do corpo directivo e empregados daquella casa, chefiada pelo commendador Vasco Ortigão, cujo 55º anniversario se festeja hoje.

Constituida a mesa por esse chefe da firma e por José Ortigão e Pedro de Mello (Sabugosa), o Sr. José Ortigão, director-gerente, começou a exposição dos beneficios que, relativos á saude physica, ao bem estar material, ao caracter moral e á educação profissional, iam ser concedidos a todos os empregados do Parc Royal, com mais de tres annos de serviço. Esses beneficios quer clinicos, quer pharmaceuticos, quer ainda hospitalares são realmente dignos de registo, bem como a creação futura do gremio dos empregados do Parc Royal. Compensando os esforços dos seus auxiliares, tanto os de ordenado fixo como os que têm commissão nas vendas effectuadas, foi feita uma distribuição de cadernetas, onde serão lançadas mensalmente as percentagens que começarão recebendo, e outras quaesquer quantias, que ainda possam economisar. O Sr. José Ortigão prestando homenagem a seu pae e chefe foi secundado por toda a assistencia que de pé fez soar uma prolongada salva de palmas.

O Sr. Barroso, chefe dos escriptorios, em nome de todos os beneficiados, entregou ao Sr. Vasco Ortigão um album com as assignaturas de todos os presentes, depois de ter saudado todos os seus collegas da succursal de Paris na pessoa do Sr. Julio Derouff, que estava presente. Foi largamente distribuido em seguida o regulamento sanitario que entrará em vigor, para os empregados do Parc, e cuja leitura foi feita pelo Sr. Pedro de Mello.

A reunião realisada teve um cunho sinceramente affectivo, emocionando os presentes a tal ponto, naquella permuta de serviços e beneficios, que o Sr. Horacio Vianna, empregado na secção de perfumarias, teve uma crise nervosa, felizmente passageira.

CERCA DE SEISCENTOS OPERARIOS FAZEM UM COMICIO

A policia parte para o local, afim de dissolvel-o

A' tarde, o 3º delegado auxiliar teve conhecimento de que nos suburbios uma multidão de operarios, no meio dos quaes se encontravam varios anarchistas conhecidos da policia, fazia uma passeata na rua 2 de Fevereiro, dando morras ao governo e vivas á revolução.

Minutos depois, chegava a mesma communicação, feita agora pela policia do 20º districto, que pedia, urgentemente, força para garantir a ordem, pois receava qualquer violencia da parte dos que faziam a passeata, que, segundo constava, pretendiam commetter depredações.

Immediatamente o 3º delegado auxiliar fez partir uma força de 40 praças de cavallaria e infantaria para o local. Varios agentes de policia partiram para ali tambem, effectuando apprehensões de boletins revolucionarios e varias prisões.

A expectativa nos suburbios era de que graves acontecimentos se desenrolariam, sendo de operarios approximadamente, o numero de operarios que faziam a passeata, havendo entre elles muitos exaltados.

A força que partiu para os suburbios levava ordens terminantes de dissolver o grupo.

PARA TORNAR EFFECTIVO O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA E DOS SEUS ALLIADOS

PARIS, 28 (Havas) — A Commissão do Tratado de Paz resolveu submetter á apreciação do Sr. Clemenceau a seguinte nova redacção da moção Lefevre:

"A Camara dos Deputados convida o governo a entabolar negociações com os paizes alliados e associados para tornar effectivo o desarmamento da Allemanha e dos seus alliados, prohibindo-se-lhes a fabricação de certos artigos bellicos e tomando-se outras medidas de precaução necessarias."

O BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO QUER REMISSÃO DE IMPOSTO

Em requerimento dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o Banco Allemão Transatlantico pedia remissão do imposto de industria e profissão correspondente ao 1º semestre do corrente anno, sob a allegação de ter tido cassada a autorisação para funccionar pelo decreto n. 13.225, de 16 de outubro de 1918, e só ter podido reencetar suas operações a 7 de agosto ultimo, em virtude do decreto n. 13.712 dessa data.

Acerca desse pedido já se pronunciaram favoravelmente as diversas repartições do Thesouro, devendo ser elle resolvido, dentro em breves dias, pelo Sr. ministro da Fazenda.

DEFENDENDO-SE DA BUBONICA

JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A delegacia de hygiene local mandou proceder a uma rigorosa desinfecção em varios fardos de algodão provenientes do Rio e que se julgam terem vindo infectados de peste bubonica.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom; temperatura, em ascensão.

Districto Federal e Nietheroy: tempo, bom (1); temperatura, em ascensão (1); ventos, normaes (1).

A temperatura media da capital, hontem, 27, foi de 20.6 ou 0.9 abaixo da normal.

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Nota — Por algum equivoco foi dada a noticia de haver o Observatorio Nacional formulado a previsão de tempo "tempestuoso" para domingo, á tarde. Os prognosticos officiaes feitos ás 4 horas da tarde, de sabbado, foram de tempo "incerto e máo", á tarde e a noite desse dia, e "instavel" do domingo, conforme consta em todos os diarios da capital. Tempo "instavel", segundo a definição adoptada, admitte, de dia, intermittencias de insolação, nem sempre sendo possivel, entretanto, precisar-lhes a occasião; dentro do praso indicado. Quando se annuncia tempo "instavel" após periodos chuvosos, conta-se com melhoras, porém, não definitivas, mantendo-se ainda anormalisado o estado geral da atmosphera.

Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino regular.

A eleição de hoje no Rio Grande

D. PEDRITO (Rio Grande do Sul), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O resultado da eleição de hoje só dentro da cidade, deu ao Dr. Carlos Maximiliano Pereira dos Santos 296 votos.

A assembléa geral da Associação de A. Mutuos da Central do Brasil

Até á hora em que escreviamos esta noticia, continuava ainda a assembléa geral na A. de Auxilios Mutuos da Central, sendo os trabalhos presididos pelos socios Paes Leme, Felippe Sant'Anna e Randolpho Cesar Fernandes, respectivamente, presidente, 1º e 2º secretarios.

Depois de aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, o presidente declarou aos presentes quaes os fins que os traziam ali reunidos, que outros não eram sinão varias irregularidades, não ha muito encontradas, da passada directoria, sendo até verificado o desapparecimento de varias sommas importantes, como ha dous mezes, de 300:000$, e agora, de 7:000$000.

Tudo isso exposto e discutido, foi dito que o conselho da actual directoria, ao prestar contas da missão de que fôra incumbido, accusara o procurador, em exercicio, como o principal responsavel pela falta mysteriosa dos.... 7:000$000.

Falou o relator da commissão de contas, allegando que no seu relatorio, já elaborado, não accusa o procurador, dizendo tambem não estar roubada a Auxilios Mutuos, procurando justificar essa sua affirmativa.

E os debates, as discussões corriam acaloradas, sendo feitos varios, innumeros commentarios, sobre as vergonhosas descobertas na Associação, de que é accusado por grande maioria, o tal procurador que, é opinião geral, não entrará, provavelmente, para a Auxilios Mutuos com os dinheiros que recebeu, dando-lhes destino ignorado.

O Sr. procurador geral da Fazenda resolveu uma consulta

Em solução a uma consulta da Delegacia Fiscal em Minas, sobre si podia acceitar fiança em reforço de outra, prestada na administração dos Correios, em favor do agente do correio Mario Luiz Pinto, fiança esta que não foi approvada pelo Tribunal de Contas, o Sr. procurador geral da Fazenda Publica resolveu que só póde ser admittida prestação integral da nova fiança, com retroacção á data do inicio do exercicio, uma vez que a fiança inicial não foi approvada pelo Tribunal de Contas.

TARDE SPORTIVA

TURF

NO DERBY-CLUB

Com grande animação o Derby-Club realisou, hoje, mais uma boa corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — 1.100 metros — Correram: Vallery, M. Torterolli; Plumita, P. Zabala; Divino, W. Oliveira; Gavarni, J. Reina.

Venceu Plumita, em 2º Divino, em 3º Gavarni.

Tempo: 68" 1/5.

Poule, 25$600; dupla, 14$400.

Movimento do pareo: 5:590$000.

A saida foi má, pulando de ponta Plumita seguida de Divino, Gavarni e Vallery. Esta ordem não se modificou até á chegada, vencendo Plumita por um corpo sobre Divino que deixou Gavarni em 3º a quatro corpos. Vallery foi 4º.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Violão, P. Zabala; Farrapo, D. Suarez; Nú, D. Vaz; Lais, E. Freitas.

Venceu Nú, em 2º Lais, em 3º Violão.

Tempo: 104".

Poule, 17$200; dupla, 63$200.

Movimento do pareo: 12:186$000.

Levantada a fita tomou a ponta Nú seguido de Farrapo, Lais e Violão. Em seguida Farrapo toma a ponta. No poste dos 1.000 metros Nú torna a occupar o primeiro logar, e Lais passa para segundo. Na recta do rio, Violão passa para terceiro. Esta ordem não se modificou até a chegada onde venceu Nú por dous corpos sobre Lais, que deixou Violão em 3º a um corpo. Farrapo foi 4º.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Clamor, C. Fernandez; Skirmisher, L. Junior; Tiperary, W. Oliveira; Mollusco, Francisco Barroso.

Venceu Skirmisher, em 2º Clamor, em 3º Mollusco.

Tempo: 101" 3/5.

Poule, 29$300; dupla, 16$600.

Movimento do pareo: 12:663$600.

Dada a partida Skirmisher tomou a ponta seguido de Clamor, Mollusco e Tiperary. No poste dos 1.600 metros Mollusco passa para segundo, e na recta do rio passa para a ponta. Na recta de chegada Skirmisher passa novamente para a ponta, e Clamor toma o segundo logar. Venceu assim Skirmisher por meio corpo sobre Clamor que deixou Mollusco em 3º por cabeça. Tiperary foi 4º.

4º pareo — 1.750 metros — Correram: Silezia, Francisco Barroso; Alda, P. Zabala; Sable, D. Suarez; Tudo, D. Vaz; Monoculo, L. Junior.

Venceu Sable, em 2º Silezia, em 3º Tudo.

Tempo: 111" 4/5.

Poule, 16$600; dupla, 37$600.

Movimento do pareo: 19:686$000.

Dada a saida tomou a ponta Sable seguido de Alda, Tudo, Monoculo e Silezia. No poste dos 1.000 metros Silezia passa para 4º logar e na recta de chegada avança e toma o segundo logar, e Tudo passa para terceiro. Venceu assim Sable por um corpo sobre Silezia que deixou Tudo em 3º por cabeça. Alda foi 4º e Monoculo 5º.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Jatobá, P. Zabala; Jubilo, D. Suarez; Lyra, D. Vaz; Indayá, W. Oliveira; Tabyra, L. Junior.

Venceu Jatobá, em 2º Indayá, em 3º Lyra.

Tempo: 102" 4/5.

Poule, 21$600; dupla, 104$700.

Movimento do pareo: 20:169$000.

6º pareo — 1.750 metros — Correram: Alto, Francisco Barroso; Harlowe, L. Junior; Petit Bleu, D. Vaz; Gowan, W. Oliveira; Grand Duke, P. Zabala; Decameron, D. Suarez.

Venceu Harlowe, em 2º Gowan, em 3º Alto.

Tempo: 111".

Poule, 23$500; dupla, 26$600.

Movimento do pareo: 25:008$000.

7º pareo — Venceram: Sable, em 1º logar; Morgado, em 2º, e Dieufort, em 3º.

Tempo: 114".

Poule, 15$600; dupla, 26$400.

Movimento geral do pareo: 23:509$000.

FOOTBALL

Resultado dos jogos de hoje

1ª DIVISÃO

FLAMENGO X VILLA ISABEL — No campo do primeiro, realisaram-se, os encontros entre estes dous clubs, que deram o seguinte resultado:

Primeiros teams:
Flamengo, 6 goals.
Villa Isabel, 1 goal.

Segundos teams:
Flamengo, 3.
Villa Isabel, 0.

AMERICA X BOTAFOGO — Estes jogos, certamente os mais importantes da tarde, findaram com os seguintes scores:

Primeiros teams:
America, 1.
Botafogo, 3.

Segundos teams:
America, 2.
Botafogo, 2.

S. CHRISTOVÃO X ANDARAHY — Estes clubs encontraram-se no campo do primeiro e findaram os matches com o resultado abaixo:

Primeiros teams:
S. Christovão, 2.
Andarahy, 2.

Segundos teams:
S. Christovão, 5.
Andarahy, 1.

2ª DIVISÃO

VASCO DA GAMA X AMERICANO — Marcados para o campo do Botafogo, effectuaram-se estes jogos, com o resultado seguinte:

Primeiros teams:
Vasco da Gama, 3.
Americano, 3.

Segundos teams:
Vasco da Gama, 2.
Americano, 3.

3ª DIVISÃO

EVEREST X METROPOLITANO — No ground da rua Prefeito Serzedello encontraram-se, os clubs acima. O resultado do embate foi este:

Primeiros teams:
Metropolitano, 2.
Everest, 1.

Segundos teams:
Metropolitano, 3.
Everest, 0.

TIJUCA X HELLENICO — Deram estes jogos o final que se segue:

Primeiros teams:
Hellenico, 7.
Tijuca, 1.

Segundos teams:
Hellenico, 1.
Tijuca, 2.

FORAM Á POLICIA

MAS E' COM A SAUDE PUBLICA

A' tarde, duas senhoras residentes á rua Fonseca Telles, em S. Christovão, foram á delegacia do 10º districto pedir providencias para uma série de abusos praticados por alguns moradores de uns barracões infectos daquella rua, nas proximidades do n. 126, e em frente quasi a um grande capinzal.

Segundo declararam as duas senhoras: aquelles habitantes de taes barracões fazem toda a sorte de despejos para os terrenos da visinhança, dando isso motivo a terriveis miasmas e a exhalações tão violentas e insuportaveis que obrigam a ninguem por ali chegar um instante á janella.

A policia aconselhou as queixosas a irem á Saude Publica, que poderá usar, sem demora, das medidas que o caso exige.

O QUE NÃO É BOM TAMBEM CABE A TODOS...

Desavenças na Junta de Alistamento Militar em Nova Iguassú

Allegando incompatibilidades com o secretario da Junta de Alistamento Militar, de Nova Iguassú, Estado do Rio, o seu presidente propoz a demissão do mesmo. Apurando o caso, porém, as altas autoridades do Exercito chegaram a resultado bem diverso, revestindo-se elle de gravidade, em termos de haver ficado resolvida a demissão do presidente em vez do secretario. O facto é outro e póde ser resumido da seguinte maneira:

O presidente daquella Junta de Alistamento é politico. Como politico, tem lançado mão de seu posto, alistando exclusivamente os eleitores adversarios de sua facção. Seus parentes, os parentes de seus correligionarios, os parentes dos parentes destes e todos os que resam pela sua cartilha politica, ficaram excluidos do alistamento. O secretario nomeado para Nova Iguassú entendeu que, si ser sorteado é máo, o que é máo toca a todos... E assim entendendo, alistou quem estava em condições. Entre estes, encontrava-se um parente do presidente. Este "estrilou" e quiz prevalecer contra a isenção de animo da lei. Resultado: o secretario sustentou a nota, e foi proposta a sua demissão.

O caso é interessante e espelha em linhas geraes o criterio que preside o serviço de alistamento por ahi.

Contra o pessimo serviço de transportes na Noroeste do Brasil

AQUIDAUANA (Matto Grosso), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio local dirigiu um telegramma á Associação Commercial de S. Paulo, com 31 assignaturas, dizendo o seguinte:

"Os negociantes desta cidade, abaixo assignados, em reunião hoje effectuada, resolveram appellar para essa associação, solicitando a sua valiosa intervenção junto ao Exmo. Sr. ministro da Viação, no sentido de conseguir promptas providencias no melhor serviço de transporte de mercadorias na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O commercio desta cidade só quebrou o silencio em vista da extensão dos enormes prejuizos que vem soffrendo, não só com a demasiada demora no recebimento da mercadoria, como tambem no extravio, avarias e furto. As mercadorias despachadas em S. Paulo em abril até agora não chegaram a esta cidade."

COMMUNICADOS

O caso da "Gazeta de Noticias"

Publicarei, amanhã, nos "A pedido" do "Jornal do Commercio", uma explicação cabal da minha intervenção na acção que corre pela 1ª Vara Federal contra a "Gazeta de Noticias". — JOSE' MARANHÃO.

MUTILADA ILEGIVEL

SEGUNDO CLICHÉ

O OPERARIADO CONSERVADOR BRASILEIRO NO CONGRESSO TRABALHISTA DE WASHINGTON

Realisou-se á tarde, na séde da Corporação dos Trabalhadores Catholicos, uma grande assembléa dos associados. Foi motivo dessa reunião a escolha dos operarios que deverão ir como representantes da corporação ao Congresso Trabalhista, a reunir-se em Washington.

Foi indicada a seguinte chapa, que logo entrou em discussão: delegado: Francisco Jenuncio Saddock de Sá, mestre da 3ª divisão do Arsenal de Guerra; conselheiros technicos: Joaquim de Souza Campos, Luiz Villela, auxiliar do chefe technico da Imprensa Nacional; Rodolpho Botschild Nogueira, 3º official da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra; Manoel Tavares, pintor da Companhia Commercio e Navegação; Marcos da Costa Brito e Adelino Gerdelina, empregados no commercio; Tertulliano Toledo, presidente da Federação Syndicalista do Cooperativismo Brasileiro; Alfredo Pires, typographo.

Não foram hoje apresentados os candidatos dos varios associações da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Depois de discutida a chapa acima foi a mesma approvada, com exclusão do Sr. Tertulliano Toledo, afim de que ficassem tres vagas destinadas ás associações que as preencherão, estando o Sr. Saddock de Sá e Manoel Tavares autorisados a nomeal-os.

A delegação representará a opinião conservadora do operariado brasileiro.

Jornalistas brasileiros convidados para uma visita á Inglaterra

PARIS, 28 (A. A.) — O Sr. Affonso Lopes de Almeida e outros jornalistas brasileiros foram convidados para visitar os principaes centros commerciaes e industriaes da Inglaterra.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (A. A.) — O presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia especial, o encarregado de negocios da Belgica, que lhe vae entregar as insignias da Ordem de Leopoldo, enviadas ao almirante Canto e Castro pelo rei Alberto.

LISBOA, 28 (A. A.) — A policia ordenou o encerramento de todos os cafés e tavolagens de má nota desta capital.

LISBOA, 28 (A. A.) — O governo italiano incumbiu a delegação portugueza do Comité Inter-alliado de elaborar os trabalhos sobre as pensões e assistencia aos invalidos da guerra, para serem apresentados ao Congresso Internacional de Roma, que se reunirá em outubro proximo.

O ministro da Guerra escolheu o medico Costa Ferreira para delegado do seu ministerio ao mesmo Congresso.

LISBOA, 28 (A. A.) — O Sr. Torres Lima, delegado da Camara Portugueza de Commercio, Industria e Artes, de S. Paulo, conferenciou com o ministro dos Negocios Estrangeiros sobre a missão de propaganda para o desenvolvimento do intercambio commercial entre Portugal e o Brasil.

A SCENA DE SANGUE DA GAVEA

Uma das victimas morreu na Santa Casa

Em outra local recapitulamos a violenta e estupida scena desenrolada, hontem, á noite, na Gavea, da qual sairam feridos dous homens, apunhalados por um typo perverso, Godofredo de Andrade.

Uma das victimas, Balbino Corrêa, que, como dissemos, foi removida em estado desesperador, para a Santa Casa, ali veiu a fallecer.

O seu cadaver foi, á tarde, removido para o necroterio da policia, onde será examinado amanhã.

REUNIU-SE A LIGA PEDAGOGICA DO ENSINO SECUNDARIO

O presidente da mesa teve um principio de congestão

Sob a presidencia do professor Ruy Pinheiro, reuniu-se, á tarde, no edificio da Academia de Commercio, a Liga Pedagogica do Ensino Secundario. Presentes os directores e representantes da maioria dos institutos de ensino secundario existentes nesta capital e no E. do Rio, foi aberta a sessão, sendo postas em discussão propostas diversas, em que cada qual apresentava uma indicação para a confecção da mensagem que vae ser dirigida ao governo, orientando-o na reforma a ser feita na instrucção secundaria, devido á futura creação do Ministerio de Saude Publica e Instrucção.

Os debates em torno das propostas apresentadas interessaram grandemente á assembléa, que se achava ainda reunida, quando fechamos o nosso serviço.

Dentre os assumptos discutidos ficou assentado, desde já, que, na mensagem, seja suggerida ao governo a seriação dos exames, acabando assim os exames parcellados.

Pouco faltava para as 6 horas da tarde, quando o professor Ruy Pinheiro teve que se retirar da presidencia, isso por que sentira subitamente uma indisposição qualquer.

Sua esposa acompanhou-o até á pharmacia Silva Araujo, de onde foi chamada a Assistencia.

Ao chegar ao posto, o professor Ruy apresentava symptomas de congestão cerebral, mas, soccorrido a tempo e solicitamente, pelos medicos de serviço, pouco depois se sentia melhor, retirando-se, então, para sua residencia.

GREVE NO PALACE-HOTEL

Os empregados que servem no restaurante do Palace Hotel, recentemente inaugurado á avenida Rio Branco, manifestaram-se em greve geral, esta tarde.

Os promotores desse movimento tentaram chamar para elle a sympathia dos demais empregados do hotel, o que não conseguiram, devido á intervenção immediata dos administradores do mesmo.

Os grevistas estão em attitude pacifica.

A policia teve conhecimento da greve.

Principio de incendio

Quasi ás 6 1/2 horas da tarde, manifestou-se um começo de incendio num aposento do sobrado da casa n. 52 da rua Joaquim Silva, habitado pelo hespanhol de nome Prospero Pilano.

O fogo não demorou em ser extincto pelos bombeiros, sendo os prejuizos de pequena monta.

A policia do 13º districto esteve no local e tomou as providencias, abrindo inquerito.

E TUDO ACABOU BEM

Os operarios foram dissolvidos na rua Dous de Fevereiro

Quasi ás 7 horas da noite a policia havia conseguido dispersar os operarios que se haviam reunido na rua Dous de Fevereiro, sem que se registasse qualquer scena desagradavel.

Até aquella hora, na perspectiva de qualquer movimento, o Dr. Geminiano da Franca, chefe de policia, permaneceu em seu gabinete, na Policia Central, bem como o 3º delegado, Dr. Nascimento e Silva.

LOCATELLI PARTIU PARA A ITALIA

SUA SYMPATHIA PELO GESTO DE D'ANNUNZIO

O "RAID" ROMA - TOKIO

O aviador italiano Locatelli partiu hoje para a Italia, via França, a bordo do "Belle Isle", onde só chegou muito depois da hora designada para o embarque. Esse facto despertou até anciedade e provocou varios commentarios, mais ou menos chistosos, entre os seus amigos e admiradores. Mas Locatelli poz-lhes termo quando appareceu, trajando o seu uniforme cinzento e olhando sempre de revés os jornalistas, que elle evita, temendo que lhes attribuam affirmações que elle não faça. Dahi a difficuldade em lhe arrancar a minima resposta, em ar de entrevista, para ser publicada. No entanto arriscámos a pergunta:

— De França parte logo para a Italia?

— "Presto". E' só o tempo de despachar a bagagem.

— E vae a Fiume?

O aviador lançou-nos um olhar de estranheza e de censura, por não permittir que duvidassemos de uma resolução tomada e affirmou-nos peremptoriamente:

— Irei e de qualquer modo. Já devia estar lá.

— E o "raid" Roma-Pekim?

— Quem sabe! Foi uma idéa de D'Annunzio. Só com elle a realisaremos; sem o "bravo" ninguem voará.

Referimo-nos, então, aos telegrammas da Italia, affirmando que, mesmo sem D'Annunzio, será tentado o referido "raid".

— Não creio. Só si o "ministro" quizer ir.

A palestra proseguia e Locatelli fallou ainda sobre o caso de Fiume, dizendo que não ha outra solução sinão annexal-a á Italia. Affirmou, que a flor da aviação italiana se acha ao lado do poeta-soldado, em Fiume.

— Leu, por acaso, os jornaes que noticiam a doença repentina do presidente Wilson?

Respondeu-nos que não.

— Fiume deve ter lhe tirado a tranquillidade, observou jocosamente o aviador.

Um amigo seu, que parte breve para a Europa, queria saber onde o deveria encontrar na Italia.

— Em Milão. Engano... em Fiume, ou, quem sabe... no Japão... um aviador nunca sabe onde poderá ser encontrado!

Acredite, que si fôr tentado o "raid" a Pekim, dos cinco aviadores, um, pelo menos, deve morrer. E' a proporção, e rematou:

— A aviação foi a melhor invenção para arruinar a humanidade.

O "Belle-Isle" ia largar. Despedimo-nos, desejando-lhe maiores felicidades nesta sua viagem.

TARDE SPORTIVA

TURF

8º pareo — Venceram: em 1º logar, Kiosk; em 2º logar, Quebec, e em 3º logar, Moka.

Tempo, 102".

Poule, 26$800; dupla, 21$, e movimento do pareo, 22:886$000.

Movimento geral, 147:000$000.

OS CASOS DOLOROSOS

Uma menina esmagada por um bonde!

Foi emocionante o desastre occorrido, hoje de manhã, na rua Cosme Velho.

Duas meninas brincavam, uma atirando bolinhas de papel á cabeça da outra. Levaram assim alguns momentos. De quando em quando corriam de um lado a outro numa despreoccupação que se justifica pela tenra edade de ambas.

Nisso surge o bonde de Aguas Ferreas, chapa n. 5, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 346. Atravessa-lhe a frente a menina Maria de Lourdes. A pobresita foi apanhada e esmagada pelas rodas do electrico!

Desse triste desastre foram testemunhas varias pessoas, tendo sido preso o motorneiro Antonio José Teixeira que affirmou á policia do 6º districto que o prendeu, não ter tido culpa no desastre.

O cadaverzinho de Maria de Lourdes, que é de côr branca, filha do Sr. Lucindo Gonçalves, residente á rua Cosme Velho n. 71, foi removido para o necroterio com guia das autoridades locaes.

Perdeu-se hoje, na praça 15 de Novembro, um relogio de senhora, com as iniciaes A. B. e uma corrente oxidada. Gratifica-se a quem entregal-o á Av. Central 257.

LUIZ PADRE ESTÁ AGORA NO INTERIOR CEARENSE

Depredações e mais depredações em Jardim e Brejo dos Santos

CRATO (Ceará), 27 (Retardado (A. A.) — O bandido Luiz Padre, acossado pela policia pernambucana, homisiou-se no municipio de Jardim, territorio cearense, onde ficará mais uma vez em paz, á sombra de seus contumazes protectores. Está no encalço do famigerado bandido 40 praças, que seguiram em marcha forçada, á procura do mesmo, que se faz acompanhar de cerca de cincoenta bandidos, entre os quaes o terrivel Quincas Cruz e Sebastião Pereira.

CRATO (Ceará), 27 (Retardado) (A. A.) — Os bandidos do terrivel facinora Luiz Padre encontram-se actualmente em territorio cearense, praticando toda a sorte de depredações, principalmente nos municipios de Jardim e Brejo dos Santos. Varios destacamentos policiaes do Cariry receberam ordens do governo do Estado para se concentrarem, afim de perseguir o famigerado bandido e seus sequazes.

O «Belle Isle» veiu de Buenos Aires

Um agente da Chargeurs Reunis procura obstar a acção da Saude do Porto

O paquete francez "Belle Isle" chegou, pela manhã, de Buenos Aires em boas condições sanitarias. O Dr. Almeida Nunes, ao visitar o "Belle Isle", lutou com grande difficuldade para realisar, como de costume, o exame medico em todos os passageiros, pois o agente da Chargeurs Reunis, em Santos, e que viaja para a Europa, procurou obstar a acção do inspector da Saude do Porto, chegando mesmo a dizer ao Dr. Almeida Nunes que elle estava sendo por demais rigoroso, usando assim de má vontade para com a Chargeurs Reunis, prejudicando os interesses da companhia!

O sub-inspector Bordine, da policia maritima, impediu o desembarque do anarchista Albert Dancet e foi informado, pelo commissario de bordo, de que os passageiros Gaby Remi e Maurice Bernain, embarcados em Buenos Aires com destino ao Rio, haviam desembarcado em Montevidéo.

O "Belle Isle" trouxe 14 passageiros para o Rio e leva em transito, embarcados em Buenos Aires, 293. No Rio, tomaram passagem, no paquete francez, 112 passageiros, destacando-se entre elles o general Gamelin, seu ajudante de ordens, capitão Petit Bon, e tenente Antonio Locatelli.

A' requisição do consulado francez, foram embarcados no "Belle Isle": o capitão Pierre Marie Cadic, commandante do veleiro francez "Ville de Mulhouse", desembarcado ha dias em nosso porto, por doente; Mme. Louis Gaussen e duas filhas, Mlle. Nieves Fernandez e Sr. Leon Roman.

O "Nazareth", são e salvo, chegou á Guanabara!

O que occorreu com o velho navio-gaiola

O vapor-gaiola "Nazareth", que, segundo informações obtidas do capitão Korner, commandante do "Itapoan", ha dias chegado em nosso porto, suppunhamos haver naufragado nas proximidades da Bahia, transpoz, pela manhã de hoje, a Guanabara, com grande surpresa nossa. Procurámos todos os meios possiveis afim de falar com o commandante do "Nazareth", capitão José Rodrigues Esteves, desejo esse que não nos foi dado satisfazer, visto não o encontrarmos a bordo.

Todavia, o immediato, Sr. Cypriano de Araujo Jorge, promptificou-se gentilmente a satisfazer a curiosidade nossa e dar-nos as informações que desejavamos. Effectivamente, após a partida do "Nazareth" de Recife, com um carregamento de alcool e cachaça para Porto Alegre, apanhou máo tempo na altura das costas da Bahia, mas o "Nazareth" não correu perigo. O capitão Cypriano mostrou-nos o diario de navegação. Por elle vimos que, na tarde do dia 18 deste mez, depois de fortissima ventania, o oceano, em grandes vagalhões, varria o convés do "Nazareth", por boréste. O temporal amainou um pouco, porém, o barometro continuava a affirmar máo tempo, até que ás 9 horas da noite a tempestade redobrou de intensidade. Fortes trovoadas seguidas de aguaceiros só tiveram fim na manhã de 19, em que o oceano se tornou calmo. O "Nazareth" navegou sem mais incidentes até pouco antes de Victoria, onde foi obrigado a arribar devido á escassez e má qualidade do carvão tomado em Recife.

Em Victoria, o "Nazareth" permaneceu quatro dias, partindo em seguida, para o nosso porto.

A Saude do Porto mandou desinfectar o velho navio-gaiola.

Por que uniformisam os alumnos de gymnastica na Escola Normal?

Recebemos, hoje, uma carta da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Os professores de gymnastica da Escola Normal impõem aos respectivos alumnos determinado vestuario, sendo toilettes brancas para os do sexo feminino e para os do sexo masculino determinam que não usem ternos de casimira. Não cogitando o regulamento da escola que os alumnos se apresentem vestidos desta ou daquella maneira, parece que essa imposição constitue uma illegalidade e um acto arbitrario, certamente ignorado pelo Dr. Amaral, director da escola, que não poderá estar de accôrdo com semelhante disparate."

DESAPPARECEU UM VELHO PROFESSOR

A morte do Dr. Frederico Carlos da Costa Brito

Com a morte do professor Dr. Frederico Carlos da Costa Brito, acaba o ensino official de perder mais um dos seus bons elementos. O morto, ha 38 annos, dedicava-se ao magisterio e era professor cathedratico de portuguez no

Professor Frederico Carlos da Costa Britto

Internato do Collegio Pedro II e da Escola Normal. Muito joven ainda formou-se em direito, engenheiro geographo, sciencias physicas e naturaes e pharmacia.

Era casado com D. Olympia Travassos da Costa Brito, de cujo consorcio deixa quatro filhos, Marina, Flavio, Frederico e Dora, todos menores.

O Dr. Costa Brito contava 68 annos de edade, e entre as muitas obras que escreveu, citam-se as seguintes: "Reminiscencias Pueris", "Estudos Artisticos de Sciencias", "Exercicios de Analyse Portugueza", "Grammatica Portugueza", "Magia Moderna", além de outras. O finado era tio do Dr. Dulcidio Pereira, engenheiro da Inspectoria de Illuminação.

O enterro realisou-se ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Moura Brito n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

O CONCURSO PARA COMMISSARIO DE POLICIA

Um candidato reclama contra a "colla" na prova escripta

De um candidato ao cargo de commissario de policia, cujas provas oraes estão ainda sendo feitas, recebemos uma longa carta, na qual reclama sobre o modo por que foram feitas as provas escriptas. O nosso missivista, diz que essas provas não representam, na maioria, o preparo dos candidatos, porquanto a mesa examinadora, não exerceu rigorosa fiscalisação, de modo que, candidatos houve que copiaram as provas dos collegas proximos, e, outros até de livros.

Ahi fica a reclamação.

DESCOBERTA DA AMERICA

Continuação e final do grande triumpho alcançado com esta obra admiravel. Ultimos episodios da vida de Christovão Colombo, com scenas para quasi todos ineditas, as intrigas na côrte da Hespanha e a ingrata recompensa que deram ao grande navegador.

AMANHÃ, NO ODEON

DA BRINCADEIRA AO CRIME

O estado dos feridos

Está aberto na delegacia do 21º districto um inquerito, para apurar o estupido crime occorrido hontem, ás 9 horas da noite, em um botequim, á rua Dias Ferreira n. 242, na Gavea, do qual sairam dous homens feridos, sendo que um gravemente.

O criminoso, Godofredo de Andrade, preso horas depois do delicto, em suas declarações, pretende negar a autoria do crime. Varias testemunhas, porém, que já foram ouvidas, narram o caso da fórma seguinte: Aristides Luiz da Silva e Albino Corrêa, dous assiduos frequentadores do botequim divertiam-se ali, jogando "capoeira", quando Godofredo metteu-se na brincadeira, e, acontecendo levar casualmente uma bofetada de Albino, sacou de uma faca, desferindo-lhe bruscamente um golpe em pleno peito. Aristides pretendendo segural-o, foi tambem esfaqueado. Rapido evadiu-se, então, o criminoso.

Os dous feridos estão na Santa Casa, sendo que Albino em estado grave.

Syndicalistas portuguezes que vão a julgamento

LISBOA, 27 (A. A.) — Trinta e tres dos membros da Juventude Syndicalista, que se acham presos, serão submettidos ao julgamento no tribunal competente no dia 30 do corrente. Os demais esperarão no forte do Monsanto que chegue a sua vez para serem julgados.

NA TAVERNA

UM MARINHEIRO APUNHALADO

O criminoso continúa evadido

A violenta scena de sangue desenrolada hontem, á noite, em um botequim da rua S. Jorge, vem comprovar, mais uma vez, a deficiencia do policiamento em zona tão perigosa, pois ali se reunem individuos reconhecidamente desordeiros, ebrios e toda a casta de gente ruim.

Quando, na taverna, occorreu o crime, de que resultou sair gravemente ferido o marinheiro Arthur Rocha, rondavam a extensa rua apenas dous soldados de cavallaria, que se encontravam em um dos extremos da rua, conseguindo assim, facilmente, evadir-se o criminoso.

Ao que apurou a policia do 4º districto, no inquerito aberto, foi o crime motivado por uma mulher.

O marujo, sentindo a preferencia de certa mundana pelo criminoso, teve com este uma altercação, em meio da qual o desconhecido, vibrou-lhe uma profunda facada no abdomen, deitando a correr em seguida, sumindo-se rapidamente. Arthur da Rocha, removido para o Hospital de Marinha, ali está em gravissimo estado.

Sobre o criminoso nada sabe a policia, além de que trajava roupa cinzenta...

QUE BELLA "CANOA"!

Os moradores da rua Dr. Souza Neves pedem providencias ao Sr. Dr. chefe de policia para pôr cobro á infernal algazarra promovida pelos meninos, vadios que passam o dia e parte da noite commettendo toda a sorte de tropelias e desrespeitando familias. A' noite, são secundados taes desatinos pelos "moços bonitos", que transformam aquella rua numa "cafraria ou Sodoma", tudo por falta de policiamento, cousa rara nas ruas transversaes á Machado Coelho.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Feliciano Ferreira de Abreu, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; Barão da Taquara, ás 9 horas, na capella da Fazenda da Taquara; Alcides Martins Netto; D. Orphilia Chaves Dyonisio, ás 9 1/2 horas; José Pinto Pereira de Carvalho, ás 9 horas, na Candelaria; D. Maria Thereza de Almeida, ás 8 1/2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Candida Machado Corrêa, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto; Antonio Gomes da Silva, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; D. Elvira Marques da Graça, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. José; José Rodrigues da Silva, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Paulo Aon, Mansor Aon e Naddy Aon, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Francisca Barroso Meurer, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo; D. Mercedes Corrêa Barcellos; D. Lucia Kloss, ás 9 1/2 horas; D. Ermelinda do Nascimento Sá, ás 10 horas; Demetrio Domingos da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Victoria Lobo Leite Pereira, ás 9 horas, na capella de Santo Ignacio, á rua S. Clemente; D. Thereza de Jesus Pacheco de Souza, ás 8 horas, na do Divino Espirito Santo do Maracanã; Antonio Lourenço Oliva, ás 9 horas, na egreja do Bomfim; Francisco Taveira de Magalhães e João Menezes Cantuaria, ás 9 horas, na do Rosario.

ENTERROS

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: James Faged e Maria de Lourdes Gonçalves, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 9 1/2 horas da manhã, das ruas da Passagem n. 188, e Cosme Velho n. 71.

"CORAÇÕES DO MUNDO"

Eis o que diz a critica dos competentes: Fred Joe Isdac, no "The Boston American", escreveu: "Como as anteriores producções de Griffith, esta foi feita em grande escala, com uma indescriptivel historia de amor e aventuras pessoaes do mais extraordinario caracter! Por occasião da marcha do Exercito francez, quando a grande orchestra atacou a Marselheza, o publico levou o seu enthusiasmo á loucura [illegible]. E' erro suppor que "Corações do Mundo" seja uma fita de guerra! Não! Não é! "Corações do Mundo" relata uma historia de amor e drama, e fará lembrar a novella de Zola: "O ataque ao moinho".

No dia 6 de outubro, no ODEON.

Os Grandes Festejos da Victoria em Londres

A FESTA NACIONAL BELGA

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA DA POLONIA

O 14 DE JULHO EM CONSTANTINOPLA

O 14 DE JULHO NA ALSACIA

AMANHÃ, NO ODEON

COMMUNICADOS

Jorge Constantino Janacopulos

✝ Adrienne e Vera Janacopulos, João Pandiá Calogeras e senhora, Jenny Calogeras, Alexandra Calogeras van Humbeeck e marido, Michel Calogeras e senhora, filhas, cunhado e cunhadas de JORGE CONSTANTINO JANACOPULOS convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que será resada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

José Rolio

4º ANNISTA DE DIREITO

✝ Mãe e irmãos participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado filho e irmão, em Campos do Jordão e convidam para acompanharem o seu enterramento, que deverá sair amanhã, ás 8 horas da manhã, da estação Central para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Associação Beneficente dos Empregados da A NOITE

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente são convidados os Srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 2 de outubro proximo, na qual se tratará exclusivamente da fundação da "Caixa de Emprestimos" da mesma associação.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1919. — DURVAL PERY DA MATTA, 1º secretario.

O suicidio do joven José de Mendonça

Depois do exame cadaverico feito pelo medico legista da policia e no qual foi constatado o suicidio, foi enterrado o joven José de Mendonça. O feretro saiu, ao meio-dia, da residencia de sua familia, á rua do Bispo n. 173, para o cemiterio de S. João Baptista.

Reclamam os academicos de medicina

E parece que têm razão

Recebemos hoje a carta abaixo:

"Sr. redactor — Por varias vezes os estudantes de medicina tem querido [illegible] essa redacção, para pedir que A NOITE faça uma forte propaganda contra a situação da nova escola, na Praia Vermelha. Os estudantes têm aulas na Praia Vermelha e na Praia Santa Luzia, sendo algumas dessas aulas quasi á mesma hora. Resulta dahi que os academicos hão de, á viva força, possuir o dom da ubiquidade...

E' possivel que fossem louvaveis as intenções de quem poz a escola em ponto tão afastado. Não se discute esse lado da questão. Mas, na pratica, a Faculdade, na Praia Vermelha, tem dado pessimos resultados. Não ha um estudante satisfeito. E os proprios professores e empregados vivem desgostosos. Demais, ha tantas irregularidades... Ha um horror de factos interessantes. Os estudantes, do 2º anno em deante, transformaram-se em "cometas", viajando 2 a 3 horas por dia, para poderem frequentar as aulas, cansados e de estomago vasio muitas vezes, quando precisariam de tempo para estudar, meditar, assimilar as lições de seus esforçados professores. Como podem elles assim affrontar com galhardia os exames?

Creia, Sr. redactor, que ha muita cousa importante a colher na Faculdade. Bem podia V. S. levar tudo isso ao conhecimento do presidente Epitacio, de quem tanto a nação espera. — Estudantes de medicina."

OS AUTOS FAZEM VICTIMAS

TRES ATROPELAMENTOS

O noticiarista já sente difficuldades em noticiar os atropelamentos causados pelos automoveis, tão abundantes são elles. Diariamente, são registados quatro, cinco e mais desastres, motivados pela incorrigivel imprudencia dos "chauffeurs", a quem cabe, em noventa por cento, a culpa dos desastres.

E a Inspectoria de Vehiculos annuncia providencias para cohibir o abuso, mas na verdade, não se fez ainda sentir o resultado dessas providencias.

Hoje, até ao meio-dia, os autos haviam causado tres desastres!

A' avenida Mem de Sá, o auto n. [illegible] atropelou Manoel Gomes da Silva, portuguez, de 55 annos, casado, residente á rua [illegible] n. 61.

A victima recebeu diversas contusões, sendo medicada pela Assistencia. O "chauffeur" evadiu-se.

Outro desastre occorreu á rua Conde de Bomfim, esquina da rua José Hygino.

O atropelado foi Marcellino Dias Ferreira, de 33 annos, casado, portuguez, residente á rua Senador Pompeu n. 174. A victima recebeu soccorros na Assistencia. A policia do 17º districto ignora o caso.

No largo da Machado, foi tambem victima de um auto, uma senhora, que recebeu os soccorros da Assistencia.

Os hespanhóes em Marrocos

MADRID, 28 (Havas) — As operações militares em Marrocos proseguem satisfactoriamente.

Hontem, de madrugada, occupámos mais importantes posições, soffrendo as nossas tropas insignificantes baixas.

Fracassaram os manejos do Raisuli para sublevar as "kabilas" submettidas e impedir a concentração das nossas columnas.

Parte de um destacamento de policia indigena, porém, aproveitando-se de uma emboscada num "aduar", passou-se para o inimigo e matou-nos doze homens, entre officiaes e soldados.

Levou o menino e não appareceu mais

Ao Corpo de Segurança foi hoje [illegible] Antonio Cabral, narrando o seguinte: [illegible] foi procurado pelo [illegible] sua companhia, O Sr. Antonio [illegible] uma resposta no dia immediato. [illegible] porém, ao chegar á tarde, em casa [illegible] o menino, tendo dito [illegible] para tanto, tinha ordem do seu tio.

SPORTS

Football

UM JOGO EM LORENA — Composta de academicos, ex-alumnos do Gymnasio Salesiano de Lorena, seguiu, pelo rapido paulista, para aquella cidade e a convite da directoria daquelle Gymnasio, uma embaixada sportiva, que vae disputar um match de football com os alumnos daquelle estabelecimento. A embaixada tem como presidente o academico de medicina José Nicola Mileo e o seu team está assim organizado: Cembra; Avila e Martins (cap.); Monteiro, Mileo e Luiz Moreira; Domenico, Penna, Avelino, Miguel e Freire.

LIGA COMMERCIAL — Realisou-se hontem, á tarde, no campo do America, o desempate da Liga Commercial, entre os combinados Ault Wiborg Pratt e Produce & Warrant. Finda a partida verificou-se a victoria do combinado Ault Wiborg Pratt por 1 corner contra zero. Ficou assim campeão do torneio o combinado Ault Wiborg Pratt, tornando-se detentor da copa Affonso Vizeu e taça Representantes. O Produce & Warrant ficou detentor definitivo da taça Associação de Chronistas Desportivos.

Noticiario

RIO MOTO-CLUB — O Sr. deputado Octavio Rocha apresentou, hontem, uma emenda ao orçamento da Fazenda, autorisando o governo a ceder por arrendamento, ao Rio Moto-Club, uma área de terreno de 960 metros quadrados, na esplanada do antigo morro do Senado. Ao que nos consta, esta emenda terá parecer favoravel do Sr. Vespucio de Abreu, relator do referido orçamento, sendo assim quasi certa, si não, a sua victoria.

PAYSANDU' ALEXIS CLUB — Afim de resolver sobre assumptos de maxima importancia, são convidados todos os Srs. directores do club para uma reunião extraordinaria, que será realisada, amanhã, ás 8 horas da noite, impreterivelmente, na rua Alzira Brandão.

JOSE' JUSTO

O "Rancagua" voltou ao porto de Buenos Aires

SANTOS, 28 (A. A.) — Deixou hoje, ás 5 horas da manhã, o nosso porto, com destino a Buenos Aires, o transporte "Rancagua", da marinha de guerra chilena.

"Actualidade" Mais um numero interessante da "Actualidade", temos em mão. Traz um farto summario, realçando a materia politica sobre quasi todos os Estados.

NOTAS RELIGIOSAS

N. S. do Bomsuccesso

Realisou-se hoje, na egreja da Misericordia, a festividade de N. S. do Bomsuccesso, padroeira da Irmandade da Santa Casa da Misericordia.

Ao acto compareceram, além de muitos fieis, delegações dos asylos e recollhimentos mantidos pela pia instituição.

Foi celebrante o Revmo. padre Arthur Rocha, capellão da mesma Irmandade.

Consultorio medico

X. A. T. A. (Rio) — Dá resultados realmente bons no seu caso a pratica de injecções intravenosas ou intramusculares de bi-iodeto de mercurio.

C. O. E. L. H. O. (Minas) — Tenha a bondade de ler acima, mas tambem é conveniente que tome Bi-Urol, Silva Araujo, na dóse de uma colher de chá num pouco de agua, tres vezes por dia.

A. L. F. R. E. D. A. — E' muito provavel que a causa do seu rheumatismo seja realmente a que me refere. Recommendo-lhe, pois, que tome injecções de aluctina ou lyceto-soro ou outras, similares, e que tome tambem, ás refeições, uma colher de sobremesa de xarope de iodeto de potassio, de Laroze. E', porém, necessario que deixe de fazer uso do remedio que está tomando.

G. B. G. — Tomará Faudorina (seis comprimidos por dia, dous de cada vez) e além disso gottas physiologicas Silva Araujo (dez a quinze gottas num pouco de agua, antes do almoço e jantar).

A. C. U. R. (Nictheroy) — O amigo não me deu informes bastantes sobre o seu estado: a sua edade, etc., o que poderá fazer, si quizer, em uma segunda carta. Entretanto, fará bem em tomar umas injecções, como as de soro nevrosthenico Werneck.

L. I. M. A. (Rio) — Si se tratar realmente da doença de que me fala, claro está que a intervenção cirurgica é o unico remedio. Como, porém, essa doença é de um diagnostico delicado, porque, como sabe o meu futuro collega, alguns outros estados, abdominaes ou extra-abdominaes, podem representar-se mais ou menos pelos mesmos signaes, acho que não deve mandar o doente á cirurgia, sem que primeiro sejam postos em pratica todos os meios de que actualmente dispomos para um diagnostico exacto. Porque ainda não foi o doente aos raios X?

Z. E. L. L. E. S. T. E. L. L. E. S. (Itabira de Matto Dentro) — Espero que seja mais minucioso em uma segunda carta. Deve dizer-me em que consistem esses ataques e em que edade começaram, assim como a edade com que está o amigo actualmente.

O. N. I. L. L. E. C. R. A. N. (Rio) — Só ha um meio para livrar-se disso: é uma pequena operação, sem perigo nenhum. Quanto ao outro phenomeno de que se queixa, é uma circumstancia toda constitucional para a qual não ha outro remedio sinão a educação da vontade, para que obtenha dominio sobre as emoções.

M. G. A. R. C. I. A. (Lafayette) — Poderá tomar, ás refeições, gottas neurotrophicas de O. Rangel (doze gottas num pouco de agua), mas é indispensavel que o amigo mande fazer o exame das suas urinas.

F. F. F. (Rio) — Não ha duvida nenhuma. A reacção de Wassermann só dá certeza quando se apresenta positiva.

W. X. Y. Z. (Minas) — Os males de que se queixa o amigo exigem principalmente um regimen alimentar. Assim é que a sua alimentação deve ser composta principalmente de vegetaes, abstendo-se o amigo de carnes, de comidas excitantes, assim como de bebidas alcoolicas. Como remedios, tomará, á noite, uma colher de chá do seguinte pó: enxofre sublimado e lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro, 20 grammas de cada.

DR. AGAPITO DE LIMA

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Recife e Victoria, o vapor nacional "Nazareth", com varios generos, consignados á Azamor Guimarães & Carvalho; de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, o paquete francez "Belle Isle", com 14 passageiros para o Rio, e 293 em transito; de Porto Alegre, o paquete nacional "Capivary", com varios generos, consignados a Pereira Carneiro & C., e da Inglaterra, o vapor norueguez "Dania", com grande carregamento de carvão de Cardiff, para a Companhia do Gaz.

Obtiveram passe de saida: para o Havre, o paquete francez "Belle Isle"; para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapura"; para Mossoró, o vapor nacional "Guanabara"; para Bahia Blanca, o vapor norte-americano "Santa Olivia"; para Nova Orleans, o vapor norte-americano "Bound Brook", e para Buenos Aires, o vapor norueguez "Heina".

A therapeutica do muque

Recebemos a seguinte queixa, que nos veiu trazer o Sr. José Vicente de Queiroz:

Ha dias foi internado na casa de saude de S. Sebastião, nesta capital, o Sr. Francisco Pina de Queiroz, sob a protecção da Beneficencia Portugueza.

Quinta-feira ultima, o queixoso foi visitar o enfermo, que é seu parente. A direcção da casa de saude, allegando conveniencia, não consentiu na visita.

Agora, domingo, voltando lá, encontrou Francisco de cama e com o corpo seviciado e com signaes evidentes de ter sofrido espancamento.

O queixoso communicou o facto á Beneficencia e veiu nos narrar o que acima está dito.

UM TROCADILHO POR DIA

Trabalhos de *valla dão*,
Por se encher a *valla d'ares*,
Accessos com rouquidão
De tosse e de asthma aos milhares,
O Valentim é valente,
Porque tem muito cuidado;
Quando qualquer cousa sente
Toma o Rhum Creosotado.

Locatelli, agradecido, telegrapha ao governador catharinense

FLORIANOPOLIS, 27 (Retardado) (A. A.) — O aviador italiano Antonio Locatelli telegraphou ao Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, agradecendo as gentilezas que recebeu de S. Ex. por occasião do accidente que o obrigou a interromper o "raid" Buenos Aires-Rio.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Il Guarany" encontrou o melhor "cacique" em De Angelis e uma excellente "Cecy" em Zola Amaro, no Municipal

"Il Guarany" foi executado, hontem, no Municipal, sob a regencia do maestro Bellezza. Tem sido tantas vezes interpretada a magnifica obra de Carlos Gomes, é tão conhecido o seu libreto, baseado no romance de Alencar, são já tão familiares suas personagens, que difficil se torna a qualquer artista destacar-se, de verdade, entre todos os interpretes que têm dado relevo a qualquer dos papeis jogados em scena. Duplo triumpho deve ser assignalado, pois, a quem conseguiu tamanho exito. E a cantora patricia, Zola Amaro, bem como o baixo Nazareno de Angelis, estão positivamente nesse caso. Zola Amaro, cingindo-se á partitura, num trabalho correcto e brilhante, encarnou deliciosamente a "Cecy", fazendo-se applaudir vigorosamente e com justiça. Toda a platéa, em successivas salvas de palmas, chamou-a vinte e quatro vezes á ribalta, o que, embora tardiamente, lhe deve ter servido de compensação á desconfiança ou indifferença com que parecia ter sido recebida aqui. Mais um motivo, esse, para reforçar mais fortemente o seu já incontestavel triumpho, em confronto com as outras interpretes de "Cecy". Nazareno de Angelis fez o "Cacique" como, até hoje, não fôra feito ainda entre nós, tal o relevo que lhe imprimiu com a sua dramatisação bem alliada á ferocidade da personagem e com a sua voz resoando com o diapasão proprio ao scenario que localisava a acção. O "Pery" teve um bom interprete no tenor Tacani, e "Gonzales" foi bem desempenhado pelo barytono Montesanto. A protophonia do "Il Guarany" foi bisada por entre acclamações, tal a maneira segura e vigorosa por que foi executada. Os córos estiveram regulares. Pavlowa, demonstrando mais uma vez a sua sympathia pelas nossas obras de arte, empregou todos os seus meritos na execução dos bailados que compôz para a opera de Carlos Gomes e que lhe valeram os mais fervorosos elogios. O maestro Bellezza, na regencia do "Il Guarany", houve-se de fórma a merecer, sem favor algum, os grandes applausos que lhe foram tributados, e espontaneamente, como talvez não acontecesse com o illustre Marinuzzi, o autor de "Jacquerie", que devia ter dirigido a obra de grande valor que é o "Guarany", do nosso Carlos Gomes!

"A Mulher", no Recreio

No velho theatro da rua Espirito Santo, a companhia Nascimento Fernandes levou hontem em "première" a interessante revista-fantasia "A Mulher", cujo desempenho agradou bastante, provocando muitos applausos. A revista, de dous actos e bellos quadros, gira em torno da mulher. Os principaes papeis estiveram confiados ás Sras. Philomena Lima, Maria das Neves e Alda Teixeira e aos Srs. Jorge Gentil, Noronha, Soares Corrêa e José Silva. As duas sessões cheias. Hoje repete-se a mesma peça, corrigida de pequenos senões, naturaes em toda primeira representação.

"A Rainha do phonographo", no Palace

Depois de uma "tournée" pelos Estados, reappareceu, hontem, no Palace Theatre, a companhia hespanhola de operetas Aida Arce. Com uma casa boa, apesar da noite chuvosa, foi levada á scena a interessante opereta de Leon Bard, "A Rainha do phonographo". O desempenho, que foi bom, esteve a cargo dos principaes elementos da "troupe"; a Sra. Aida Arce incumbiu-se da parte de Mme. Pathé, conseguindo imprimir ao seu trabalho um cunho de vivacidade e elegancia que muito agradou; a Sra. Fuster, com a graça que lhe é peculiar, encarregou-se da cantora, a rainha do phonographo e o seu trabalho foi coroado com bastante exito, o que prova os justos applausos que recebeu; os Srs. Andre Barreta, Soto, Russel e os demais artistas contribuiram, enormemente, para o exito da representação, contribuição essa de grande valor. A orchestra e os scenarios... regulares.

NOTICIAS

A lyrica official

São os ultimos espectaculos da lyrica official: hoje, á noite, com o "Guarany"; amanhã, á tarde, com o concerto Marinuzzi, e á noite, com "Thais", e depois de amanhã, á tarde, com bailados da Pavlowa, e, á noite, com o "Rigoletto", em beneficio das caixas escolares do Districto Federal, como manda o contrato.

O Dia do Artista

E' amanhã que, em todos os theatros cariocas, se commemora o "Dia do Artista". Dos diversos programmas organisados podemos annunciar que no Trianon representar-se-á, em espectaculo completo, a linda comedia em tres actos, "O Café do Felisberto". Haverá uma sessão solemne, presidida pelo Dr. Leopoldo Fróes, fazendo uso da palavra, nessa occasião, o Dr. Isaac Cerquinho. "O hymno do artista", escripto pelo Dr. Raul Pederneiras e musica do maestro Villa Lobos, será cantado pelos artistas do Trianon e por muitos outros, da companhia Pereira da Costa e Alzira Leão. Terminará o interessante espectaculo um bem organisado acto variado, no qual tomarão parte as actrizes Adriana Noronha, Isabel Camara, Alzira Leão, Esther Bergerat, Lola Brieba e os actores Alexandre Azevedo, João Barbosa, João Lopes, Jorge (barytono), e muitos outros. Nascimento Fernandes será o "mestre de cerimonias" e promette com a sua presença encantar os espectadores. No theatro Recreio representar-se-á a linda fantasia "A Mulher", que, hontem, obteve franco successo na sua primeira representação; farão duas sessões. No theatro S. José haverá tres sessões variadas. Na primeira será representada a revista "Jéca Tatú", um acto variado, caprichosamente organisado pelo actor Alfredo Silva, terminando com a execução do "Hymno do artista", cantado por todos os artistas e o disciplinado corpo de córos; na segunda e terceira sessões será representada a linda peça "Republica do Itapirú", um acto variado e o "Hymno do artista". No theatro S. Pedro será representada, nas duas sessões, a linda peça "Jurity", de Viriato Corrêa; cantando-se no começo do primeiro acto de cada sessão, o "Hymno do artista". No theatro Republica irá á scena a applaudida opereta em tres actos, "Sete Estrello", numa unica representação, e na qual José Ricardo, Alice Pancada, Maria Abranches, Armando Vasconcellos, Corrêa e os demais artistas têm verdadeiras creações. No theatro Lyrico será representada pela companhia Romo-Viñas a fina opereta "Marina" e bailados. Amparo Romo e Mikoff têm magnifico trabalho. No Palace-Theatre a companhia Aida Arce representará a magnifica opereta "Princeza dos dollars", na qual Alda Arce tem verdadeira creação e em que o inimitavel comico hespanhol Andres Barreta muito collabora com a sua verve. No cinema Yolanda, em S. Christovão, tambem a "troupe" dirigida pelo actor Asdrubal Miranda dará um attrahente programma. Em Nictheroy, no theatro Polyterpsia, será representada pela companhia dirigida por Affonso Baptista, a hilariante revista "O Trouxa". No S. José haverá uma tombola de objectos offerecidos á "Casa dos Artistas", por diversas pessoas, salientando-se um custoso mimo de prata lavrada, offerta do Sr. commendador Gregorio Seabra. Diversas bandas de musica abrilhantarão os espectaculos.

A. C. D. N. no Maranhão

S. LUIZ, 27 (A. A.) — (Retardado) — A distincta actriz brasileira Italia Fausta, que se encontra actualmente nesta capital, tem obtido grande successo.

S. LUIZ, 27 (A. A.) — (Retardado) — Os intellectuaes offereceram, hoje, um almoço ao Dr. Gomes Cardim.

— La Pequeña, a dansarina hespanhola, que tanto successo fez no Rio, ha pouco tempo, está de regresso de sua "tournée" em Buenos Aires, achando-se neste momento em Santos. La Pequeña deverá chegar ao Rio dentro de pouco tempo.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Guarany"; Republica, "Viuva alegre"; Lyrico, "Club dos Pierrots"; Palace, "A rainha do phonographo"; S. Pedro, "Jurity"; S. José, "Republica do Itapirú"; Recreio, "A mulher"; Phenix, variado.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: os Srs. Dr. Altino Arantes, presidente do Estado de S. Paulo; deputado José Bonifacio, Mme. Dr. Fernando Esquerdo, Mme. Dr. Elpidio Trindade.

— Faz annos hoje a interessante menina Suzette, filhinha do casal nosso estimado companheiro de redacção Mario Magalhães, cujo lar está em festa pela passagem de tão auspiciosa data.

— Faz annos hoje o menino Alfredo, filho do Dr. Candido da Cunha Lobo e neto do Dr. Alfredo Mayrink da Veiga.

— Está hoje em festa o lar do Sr. Raymundo Brasilino da Fonseca, pela passagem do anniversario natalicio de seu filhinho Emy, que completa 8 annos de edade.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Olga Leão Jones, filha do major Thomaz Jorge Jones, com o Dr. Carlos Severini, engenheiro mecanico.

CONCERTOS

A harpista Lea Bach deu hontem um concerto á imprensa carioca. Nessa audição em que foram executados Jeaux des Sylphes e Marcha do Rei David, de Godefroid, a Sra. Lea Bach revelou-se uma perfeita conhecedora da technica, a par de estylista apreciavel. Dentro de poucos dias ella se apresentará ao publico do Rio.

— O barytono belga Armand Crabbé, que o Rio vem applaudindo em successivas temporadas, no Municipal, organisou para o dia 19 de outubro proximo um interessante concerto em que fará a historia do "lied", cantando as velhas canções francezas, italianas, flamengas, vallonas, inglezas, etc.

Os autores desde já arrolados, dentre outros, são Gluck, Haendel, Gretry, Bach, Mahul, Paladilke, Pedrell, Maurage, Ferrier, Korsakow, Nepomuceno, etc. Trata-se, como se vê, de um curioso concerto. Para maior interesse o barytono Crabbé terá mais o concurso da cantora patricia Sr. Candida Kendal e do violinista Sr. Augusto Maurage.

VIAJANTES

Em busca de melhoras, partiu, hoje, para S. Lourenço, acompanhada do seu esposo, Sr. Manoel Esteves dos Santos, negociante desta praça, a Sra. D. Sylvia Coelho dos Santos, filha do Sr. Ignacio Guilherme Coelho.

— Para a cidade do Carmo, no Estado do Rio, partiu hoje, em busca de melhoras ao seu estado de saude, o Sr. O'Daly Soares, socio da pharmacia Gonçalves Dias.

LUTO

Falleceu hontem nesta capital e sepultou-se hoje no cemiterio de S. Francisco de Paula D. Leonor Furquim Joppert, esposa do Sr. commendador Hermano Joppert, e mãe do Sr. Octavio Joppert, nosso collega do "Fon-Fon".

— Falleceu na cidade de Petropolis o innocente Renato, filho do Dr. Gastão Mendonça Bittencourt, nosso ex-collega de imprensa e advogado do fôro desta capital.

PRESO POR SUSPEITO

O operario charuteiro Manoel Marinho, morador á travessa Carlos Xavier n. 87, foi preso, hoje, como suspeito de ser o autor do furto de 750$ soffrido pela firma Cerqueira & Guerreiro, proprietaria da fabrica de charutos de que é empregado.

A FRAQUEZA DO VALENTE

Com o titulo acima demos a seguinte noticia:

"José Valente Pinho, residente á rua Senador Euzebio n. 542, levou tanto socco, tanto pontapé, quando, á tarde, passava pela praça Tiradentes, que não pôde se defender.

O seu consolo foi ir contar o caso á policia do 4º districto, dizendo chamar-se o aggressor Augusto Gouvêa, vulgo "Pernambuco".

Hoje o Sr. Pinho procurou-nos. Pensamos que elle quizesse protestar contra a informação que nos fôra dada pela policia; dizer que não havia sido espancado, ou cousa semelhante. Mas, nada disto queria o Sr. Pinho. Apenas veiu nos dizer que os soccos, pontapés, etc., que levou, não se passaram na praça Tiradentes, e, sim, no interior do hotel Prefeitura, á rua General Camara n. 198, onde fôra cobrar uma conta.

Ahi fica a "rectificação".

O MAL VAE SE ESTENDENDO

Um professor de Recife atropelado por um automovel

RECIFE, 27 (A. A.) (Retardado) — Hoje, precisamente ás 2 horas da tarde, verificou-se, na rua da Imperatriz, mais um desastre de automovel, de que resultou a patente culpabilidade do "chauffeur". A'quella hora, o conhecido professor publico, Floriano de Oliveira, procurava atravessar a referida rua, afim de aguardar num poste de parada ali situado um bonde que o conduzisse á sua residencia, em Casa Forte. Nessa occasião, porém, descia em vertiginosa carreira o automovel n. 140, cujo "chauffeur" poderia ter evitado o desastre, si não imprimisse mais velocidade ao vehiculo, que alcançou o referido professor, jogando-o violentamente a uma grande distancia. Como se nada tivesse occorrido, continuou a marcha, desapparecendo. Soccorrida por diversas pessoas, a victima foi levada para o Posto Central da Assistencia Publica. O atropelado soffreu um grave ferimento na cabeça e diversas contusões pelo corpo, sendo conduzido, em estado comatoso, para a residencia de uns seus parentes moradores á rua da Concordia. A Inspectoria de Vehiculos tomou conhecimento do facto, estando diversos agentes á procura do criminoso.

EM POUCAS LINHAS

O menor Adecio, com 9 annos de edade, filho de Francelina Telles, morador á rua Anna Telles n. 72, foi encontrado vagando, na rua Lopes, em Madureira, e, recolhido á delegacia do 23º districto, foi entregue á sua mãe.

— Pelas autoridades do 22º districto foi preso Julio Francisco Coutinho, morador á rua Drumond n. 27, em Olaria. Julio furtou de seu visinho Agostinho Sampaio, fabricante de linguiças, um amarrado desse fabrico. O roubo foi apprehendido.

— Francisco de Paula foi preso pelas autoridades do 23º districto, por ser autor de varios furtos em Madureira. Está sendo processado por vadiagem.

— Pelas autoridades do 27º districto foi preso Armando Reis, empregado no matadouro de Santa Cruz, por ter aggredido com um chapéo de sol o menor Virgilio Silva.

Quem perdeu? O Sr. Candido de Oliveira entregou a esta redacção uma argola com tres chaves, achada na rua da Constituição.

— A Sra. Flausina dos Santos entregou-nos tambem um sapatinho branco, que achou na rua.

Ambos esses objectos estão nesta redacção, á disposição de seus donos.

As providencias governamentaes sobre a secca repercutem no Ceará

JOASEIRO (Ceará), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta do Cariry", transcrevendo, do "Diario Official", a nota sobre a assignatura de creditos especiaes para soccorros a flagellados, commenta-a favoravelmente.

O aerodromo da Handley Page, em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 27 (Retardado) (A. A.) — O governo do Estado vae ceder parte do campo da Resacada á empresa Handley, para ser ali estabelecido um aerodromo.

FOLHETIM D' "A NOITE" (41)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

X

UM HOMEM BEM GUARDADO

—Como vê, era cousa em que não podia haver a minima difficuldade. O ponto de reunião era na praia, a duas leguas da cidade, em um logar que eu proprio escolhera, na vespera, andando a passear: um verdadeiro deserto! Quando ali chegámos com as testemunhas, achavam-se empoleirados nos rochedos proximos um batalhão de beleguins, e outros tantos empregados da policia, a modo de quem estava para surprehender alguma partida de contrabando!

Lewis voltou o rosto para o lado afim de occultar um orgulhoso sorriso.

—Mettemo-nos de novo nas carruagens, proseguiu Christiano, com a idéa de nos dirigirmos á matta que fica por detrás do parque. Já por vezes admirara tão bella solidão!

—Lá isso é verdade, disse Lewis com bem fingida innocencia; e o que não falta na matta do principe de Galles, é logar para duellos!

—Está enganado! exclamou Mac-Aulay; parece que se tinham combinado todos os couteiros para se acharem no caminho que levavamos! Uns estavam a pé, para entrarem na matta ao mesmo tempo que nós, outros estavam a cavallo, e partiam a galope sempre que as nossas parelhas galopavam.

—Isso era talvez aposta... disse Lewis.

—E parece-me que os tratantes se riam ao verem o nosso embaraço; e todas as vezes que paravamos, agrupavam-se elles na distancia de 200 ou 300 passos, como zombando de nós. Já fatigados, tornámos a tomar o caminho de Brighton, e vimos couteiros em toda a estrada, e na praia guardas da Alfandega, que nos cumprimentavam com certo modo escarninho!

—E' muito bonita historia, pensou Lewis, mas custou-nos muito caro!

—Ao chegarmos a Brighton, continuou Mac-Aulay, propuz a Sir Edgard que adiassemos o combate. Seguidamente combinámos que partiriamos para Londres, e que convidariamos novas testemunhas, para assim afastarmos de nós as attenções dos estranhos.

—Só Deus sabe quantos duellos se effectuam todos os dias em Londres, e ninguem se intromette com semelhante cousa! observou o bondoso Lewis.

—Tambem eu assim pensava, disse Christiano, mas... qual historia! No dia seguinte dirigiamo-nos ao parque de Chelsea... Creio que em cada moita estava um beleguim!

—E' extraordinario! exclamou Lewis com extrema seriedade.

—Suppondo que nos poderiamos occultar em Batersea, atravessámos o rio: quando chegámos já lá estava a gente da policia! Era uma aposta, como disse ha pouco; jurámos, pois, que lhes não dariamos um momento de socego. No dia seguinte, não tinha ainda nascido o sol e já nós atravessavamos o parque de Victoria em direcção a Homerton. Tinhamos ido em carruagens de aluguel; e já nos felicitavamos pela idéa, quando de repente surgiu deante de nós, como por encanto, uma brigada de policia! "Parece-me que os senhores, disse-nos o inspector, fariam bem si não fossem mais adeante, por hoje; e aí está bastante frio, e os senhores devem ter já bastante appetite para poderem almoçar como uns anjinhos".

—Então, pelo que me diz, resmungou o alfaiate, que a custo reprimia o riso, tornáram-se agora engraçados os meliantes da policia! E' intoleravel!

—Estava tão encolerisado, continuou o mancebo, que tive tentações de lhes abrir a cabeça!... Esta manhã fomos de novo, eu e Sir Edgard, fazer nova tentativa por detrás de Primrose-Hill. Quando me separara delle a ultima vez, dissera a meia voz: —Agora em Greenwich! E julguei ter desnorteado os nossos perseguidores. Mas qual! Teem finissimo faro, não se enganam facilmente. Logo ao nascer do dia estavam fumando muito descansadamente, em differentes pontos do canal do Regente.

—"Com que, então, Sr. Mac-Aulay, disse-me o inspector como si falasse a um conhecido velho, chegou hoje primeiro? Do que o senhor se deve convencer é de que nunca se erguerá mais cedo do que nós."

Quiz daquella vez experimentar-lhe os sentimentos, puxei pela carteira e offereci-lhe uma quantia, nada pequena. "Ora essa! exclamou elle; nós, graças a Deus, somos limpos de mãos!".

Si tinha ou não as mãos limpas não sei; o que sei é que não deixou de guardar duas ou tres das notas de cinco libras esterlinas que lhe offereci.

—Visto que o senhor é um homem como se quer, proseguiu elle, vou falar-lhe com o coração nas mãos: A policia não póde passar o tempo a andar por este modo atrás do senhor; ha de convir que é muito justo. Hoje mesmo, será expedido contra o senhor um mandado de prisão, para bem da ordem publica... Creia que estou sempre ao seu dispor.

—Um mandado de prisão! repetiu Lewis, deveras assustado.

—Que hei de fazer? proseguiu Christiano, cruzando os braços.

—O mais prudente seria, talvez, renunciar ao duello...

(Continúa).

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES—Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE—Domingo 28 de setembro — Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4

O grande successo do dia — A comedia de G. Alvarez e Munhoz Seca

O ULTIMO BRAVO

3 actos de adaptação e traducção de Pedro Augusto

Apollonia Pinto, Amalia Capitani, Elisa Santos, Attila, Torres, Campos, Placido; Machado, Cecilia Neves e todo o brilhante conjunto em estupendo trabalho nesta engraçadissima comedia

Scenarios de Joaquim Santos — Mise-en-scène de Zeatone—O 1º acto no Rio, o 2º e o 3º em Therezopolis.

Segunda-feira 29 — Dia dos Artistas, espectaculo completo, CAFE' DO FELISBERTO notavel trabalho de L. Fróes.—Grandes surpresas.

CASA DOS ARTISTAS

Amanhã Segunda-feira, 29 de Setembro de 1919 Amanhã

O DIA DO ARTISTA

Grandes festivaes em todos os theatros desta Capital, gentilmente cedidos pelas respectivas empresas em beneficio do patrimonio desta benemerita instituição

Theatros da Empresa José Loureiro

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Opera comica e Opereta Romo, Viñas

— SEGUNDA-FEIRA, 29 —

Uma unica representação da linda zarzuela em dous actos:

MARINA

Na qual tomam parte: — Sra. Amparo Romo, Sra. Oliver, Sr. Segura, Sr. Cortis, Sr. Farras, Sr. Oliva, Sr. Monserrat, Srta. Garcia e Srta. Sacinz. Coro geral! GRANDIOSOS BAILADOS pelos insignes artistas MIKOFF e VANITY.

— A'S 8 3|4 —

SUCCESSO SEM IGUAL

PALACE THEATRE

Grande Companhia de Operetas

— AIDA ARCE —

1ª representação da Opereta

Princeza — DOS — Dollars

Protagonista: AIDA ARCE

Tomam parte os artistas — A. Barreta, Pibernat, Maria Fuster e toda a companhia.

Rigorosa mise-en-scene

— A'S 8 3|4 —

TRIANON

O PONTO PREFERIDO PELA ELITE CARIOCA

Empresa Staffa & Fróes

Espectaculo completo

— A'S 8 3|4 —

1ª parte: Sessão solemne da CASA DOS ARTISTAS. Discurso do Dr. Isaac Cerquinho. O Hymno dos Artistas.

2ª parte: Uma unica representação da comedia

O CAFE' DO FELISBERTO

Tomam parte — Leopoldo Fróes, Apollonia Pinto, Amalia Capitani e os demais artistas.

3ª parte: Acto variado, por Adriana Noronha, Aida Arce, Esther Beregerat, Lola Brieba, Izabel Camara, Alexandre Azevedo, João Barbosa, Alzira Leão, André Barreta, etc.

Mestre de cerimonias: Nascimento Fernandes.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE'

COMPANHIA NACIONAL

Fundada em 1 de julho de 1911

Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Regencia do maestro Bento Mossurunga

— TRES SESSÕES —

1ª — A revista de grande successo — "JE'CA TATU".

e um bellissimo acto variado.

2ª e 3ª sessões — A maior novidade da época!...

REPUBLICA DO ITAPIRU'

com grandiosos actos de Variedades. Em todas as sessões será cantado o HYMNO DO ARTISTA — por toda a companhia.

Pelas actrizes e coristas serão offerecidas ao publico prendas em beneficio da CASA DOS ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO

COMPANHIA NACIONAL

Mais uma representação do maior successo da actualidade: a linda peça em tres actos:

JURITY

EM DUAS SESSÕES

A'S 7 3|4 e 10 HORAS

No começo de cada sessão será cantado o

HYMNO DOS ARTISTAS

por todos os artistas e o grandioso corpo de côros.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Armando Vasconcellos-José Ricardo

Uma unica representação do maior successo da companhia, a linda opereta portugueza, em tres actos:

Sete Estrello

Na qual tomam parte: — Alice Pancada, Auzenda de Oliveira, Maria Abranches, Julieta Soares, José Ricardo, Armando Vasconcellos, Corrêa, Fernando, Pereira, etc. Grande corpo de côros.

Cine-Theatro Volanda

LARGO DA CANCELLA

Empresa M. de H. Leão

Attrahente centro de diversões Ponto chic da élite de São Christovão

Companhia Astrubal Miranda

— ESTRE'A —

1ª representação da revista:

Não S'tou Ligando

SUCCESSO GARANTIDO

THEATRO POLYTHEAMA

(Em Nictheroy)

Uma unica representação da revista da actualidade:

O Trouxa

na qual tomam parte os artistas da troupe AFFONSO BAPTISTA.

THEATRO RECREIO

Companhia portugueza de revistas RUAS — Tournée Nascimento Fernandes

— DUAS SESSÕES —

— A's 7 3|4 e 10 HORAS —

6ª e 7ª representações da fantasia em um prologo e dous actos:

Compère — Arthur Rodrigues.

Tomam parte: — Philomena Lima, Maria das Neves, Aida Teixeira, Jorge Gentil, Eugenio Noronha, Soares Corrêa, José Silva, Alfredo Pereira, Georgina Gonçalves, Elisa Santos e excellente corpo de côros.

OS ARTISTAS AGRADECEM — Os artistas theatraes, mais uma vez, esperam que o generoso e sempre humanitario publico do Rio de Janeiro corresponda ao seu appello, concorrendo aos espectaculos desta noite festiva e inolvidavel, contribuindo, assim, para a mais grandiosa obra desta época, como seja a construcção do ultimo refugio na velhice e na invalidez para aquelles que, durante toda a sua existencia, tanto contribuiram para lhe fazer esquecer as amarguras da vida, emocionando-o, quer pelas lagrimas, quer pelo riso; afugentando-lhes as maguas, sem cuidar de amenisar as proprias. E' ainda convidando-o a divertir-se que os actores procuram angariar o pão e o descanso da sua velhice. Os preços das localidades serão os communs dos respectivos theatros. Os espectaculos serão abrilhantados pelas excellentes bandas de musica da Marinha, do Exercito, do Corpo de Bombeiros, da Brigada Policial e do valoroso Tiro 115, de São Christovão, todas gentilmente cedidas pelos seus respectivos commandantes. A todos que se prestaram gentilmente e concorrem pelo brilhantismo desta festa, a "CASA DOS ARTISTAS" agradece do coração.